ANNO XLV. NUMERO 47. SEGUNDA FEIRA 1 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6[illegible]
Por seis ditos idem. . . . . 12[illegible]
Por um anno idem. . . . . 24[illegible]
Cada numero avulso . . . . . [illegible]

PARA DENTRO [illegible] DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 605.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que em aviso de 13 do corrente, expedido pelo ministerio da guerra foi approvado o procedimento da thesouraria de fazend , impugnando o pagamento ao alferes honorario do exercito Mariano dos Reis Espinola da forragem para um cavallo russo que lhe fôra fornecido por ordem desta presidencia para delle servir-se durante o tempo que o mesmo alferes esteve no termo de Ingaseira, como recrutador, porquanto pelo exercicio desse emprego apenas compete-lhe a gratificação marcada no art. 2º do decreto n. 2821 de 21 de agosto de 1861.

N. 606.—Dita ao mesmo.—Deliberando o governo imperial, segundo consta do aviso circular do ministerio da guerra, de 12 do corrente, que os officiaes honorarios do exercito e quaesquer outros que regressarem da campanha inutilisados por ferimentos recebidos em combates, e não possam prover os meus de sua subsistencia, devem continuar a receber o soldo correspondente aos seus postos, até que entrem effectivamente no goso da pensão a que tiverem direito; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 607.—Dita ao mesmo.—Para que possa o governo imperial resolver ácerca do pagamento que pede o soldado reformado do exercito Thomaz do Azevedo Rosa, da 8ª prestação, do premio de engajamento, sirva-se V. Exc. de remetter-me para ser transmettida a secretaria de estado dos negocios da guerra, como exige o aviso de 9 do corrente, a fé de officio da referida praça.

N. 608.—Dita ao inspector do arsenal de marinha—Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 6 do corrente, que o bacharel em lettras Joaquim José de Siqueira Varejão seja admittido na fórma do offerecimento por elle feito e aceito pelo governo imperial, a ensinar gratuitamente aos aprendizes desse arsenal, geometria applicata, mechanica e desenho de machinas, nas condições estabelecidas no regulamento dos arsenaes, quanto as horas de estudo, frequencia e exames, e sem prejuizo dos deveres a que estão sujeitos os mesmos artifices; assim o communico a V. S para seu conhecimento.

N. 609.—Dita ao bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Tendo o governo imperial, em aviso de 6 do corrente, do ministerio da marinha, aceitado o offerecimento feito por Vmc. e ordenado fosse admittido até segunda ordem, para ensinar gratuitamente aos aprendizes artifices do arsenal de marinha, geometria applicada, mechanica e desenho de machinas, nas condições estabelecidas no regulamento dos arsenaes, quanto as horas de estudo, frequencia e exames, e sem prejuizo dos deveres, a-que estão sujeitos os mesmos artifices; assim communico a Vmc. para seu conhecimento: prevenindo-o de que nesta data se expedio as convenientes ordens ao inspector do arsenal de marinha.

2ª secção.

N. 613.—Portaria ao chefe de policia.—Não sendo possivel por ora prestar ao delegado do termo de Iguarassú as 10 praças do corpo provisorio de policia por elle pedidas no officio a que se refere o de V. S. de 19 deste mez sob n. 255, cumpre que aquelle delegado requisite do commandante do corpo respectivo da guarda nacional, praças em condições de empregarem-se com proveito ao serviço policial, representando a esta presidencia por intermedio de V. S. e ao commandante superior, quando as ditas praças não forem zelosas no cumprimento de seus deveres.

N. 614.—Dita ao mesmo.—Inteirado pelo officio de V. S. n. 268 de 22 do corrente, de ter o delegado do termo de Itambé arrendado a Antonio José Bruno Junior uma casa para servir de prisão na povoação de Timbaúba, pelo aluguel mensal de 10$, tenho a dizer-lhe que exija do dito delegado o contrato respectivo para ser enviado a thesouraria provincial.

N. 615.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que V. S. solicitou em officio de 20 de janeiro ultimo, sob n. 104, nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial a expedição de suas ordens, para que os vencimentos do destacamento da cidade da Victoria sejam pagos pela respectiva collectoria, em vista das competentes folhas e prets. assignados pelo commandante do batalhão, a que pertencer o mencionado destacamento, e rubricados pelo commandante superior. Assim fica respondido o seu citado officio.

N. 616.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente, sob n. 252, tenho a dizer, que mande pagar pela verba da policia a quantia de 9$120 réis, em que, segundo a conta, que incluso devolvo, importa a despeza feita pelo capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, na qualidade de commandante do destacamento do termo de Serinhaem, com o fornecimento de luz para aquelle destacamento e o da ilha de S. Aleixo, a contar de 4 de dezembro do anno proximo passado até 29 de janeiro ultimo, pois que essa despeza é geral, e não provincial.

N. 617.—Dita ao coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, commandante superior interino de S. Antão e Escada. = Em resposta ao officio de V. S. de 8 deste mez, tenho a dizer-lhe que por decreto de 15 de dezembro do anno findo, de que já se lhe deu communicação a 31 do dito mez, o coronel André Dias d'Araujo foi considerado avulso, em consequencia da reintegração do barão do Utinga no posto de commandante supperior da guarda nacional desse municipio e do de Escada.

N. 618.—Ditas ao juiz de direito dos feitos da fazenda e aos da comarcas de Olinda, Páo d'Alho, Caruarú, Palmares, Cabo, S. Antão, Goianna, Garanhuns, Itambé, Bonito e Limoeiro.—Transmitto a V. S. a inclusa portaria que lhe é dirigida pelo conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, sobre o processo de reclamação de antiguidade do juiz de direito Ignacio Joaquim de Paiva Freire d'Andrade, afim de que, no prazo nella fixado, envie por intermedio desta presidencia a resposta que houver de dar.

N. 619.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o desembargador da relação desta provincia Francisco d'Assis Pereira Rocha, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude na provincia do Ceará.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1869.

Antonio Francisco Medeiros.—Como requer, e nos termos do estylo.

Abaixo assignados moradores na rua de S. Francisco.—Expedio-se ordem no sentido que requerem.

Padre Antonio Generoso Bandeira.=Estando encerrado o exercicio dentro do qual devia ser concedido o auxilio votado na respectiva lei do orçamento, só compete agora á assembléa provincial attender á representação do supplicante.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—A vista das informações, como requer.

Bernardino Pinto Coelho.—Dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe-se portaria.

Candido Valeriano da Silva Freire.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Evaristo Velloso da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito.

Guilhermino de Almeida Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. desembargador provador da Santa Casa de Misericordia.

Padre João Vicente Guedes Pacheco.—Apresente o titulo de licença á thesouraria de fazenda,

Laurentino Corrêa de Barros.—Como requer.

Manoel Estanislão da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1869.

N. 295.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas, hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Alexandrina Maria da Conceição, por teimar em conservar-se nos trilhos urbanos na occasião em que passava o trem.

A' ordem do subdelegado de S. José, Francisco Ramos dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Lourenço, escravo de Antonio Pedro de Sá Barreto, por andar fugido.

Por officio datado de 22 do corrente, participou-me o subdelegado do districto de Garanhuns, que no dia 14, no sitio do Brejo Secco, José Alves Pereira, de 16 annos de idade, folgando com uma espingarda que estava carregada, a disparára sobre Joaquim Lucas dos Santos, que ficara ferido na região frontal, e com quanto fosse attribuido ao acaso esse facto, prendeu aquella autoridade ao delinquente, contra o qual vai proceder nos termos da lei, principalmente por não ser a primeira vez que dispára armas contra quem com elle folga.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE MARÇO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

CONFLICTO GREGO-TURCO.—*O rei Jorge, disposto a ceder ás decisões da conferencia, o ministerio pedea sua demissão;—grande agitação no paiz;—depois de muitos dias de crise, formou-se um gabinete Bulgaris-Delyanis que aceita o protocolo de Paris; expectativa geral sobre os resultados da crise. O conde Walewski partio para Paris. Continuam os preparativos de guerra da Turquia e da Grecia. A Turquia expulsa de seu territorio 220 Gregos e prehibe a entrada nos seus portos aos navios daquella potencia. Falla-se da abdicação do rei Jorge.*

PRINCIPADOS DANUBIANOS.—*Agitação no paiz. Demissão e reconducção do gabinete;—dissolução das camaras.*

ALLEMANHA.—*Linguagem do conde de Bismark em relação aos manejos estrangeiros contra a união allemãa. Projecto de tentativa de assassinato do conde de Bismark por um estudante hanoveriano. Preparativos para a guerra. O governo russo concentra forças nas suas fronteiras de sudoeste.*

FRANÇA.—*Interpellações no parlamento sobre os acontecimentos da ilha da Reunião, e sobre a lei de imprensa. Fallecimento do Sr. Moustier,—da princeza Bacciochi e do duque de la Pagerie. Preparativos bellicos. Revolta na Argelia.*

INGLATERRA.—*Reunião do parlamento a 16 de fevereiro;—discussão:—abolição dos privilegios da igreja na Irlanda e economias. Resolução definitiva da questão do Alabama.*

ITALIA.—*Restabelecida a tranquillidade. Continua a fallar-se em mudança ministerial. Parece que o governo francez negocia um accordo com o italiano para a evacuação de Roma pelas tropas francezas.*

HESPANHA.—*Abertura do parlamento. Organisação administrativa.—Não ha accordo sobre a questão de candidaturas. O governo provisorio vai-se formar em directorio composto de Prim, Serrano e Rivero. Vogam muito as idéas e manejos ibericos.*

PORTUGAL.—*Noticias diversas.*

CONFLICTO GREGO-TURCO.

Depois de conhecido o resultado da conferencia de Paris, relativamente ao *ultimatum* da Turquia, tem-se estado na expectativa de saber se a Grecia approva as resoluções das potencias. O conde de Walewski dirigio-se logo a Athenas para entregar ao governo grego o protocolo da conferencia, concedendo á Grecia o praso de oito dias para responder.

O rei Jorge recebeu affavelmente o conde de Walewski, e mostrou-se disposto a aceitar as decisões das potencias.

O ministerio, porem, apesar de concordar em que nas actuaes circumstancias era impossivel e inconveniente dar outro passo, que não fosse a aceitação, resolveu apresentar ao rei a sua demissão, por coherencia, e não ter de mudar de politica. O rei, antes de conceder a demissão, resolveu reflectir.

No ultimo de janeiro, a difficuldade que encontrou o soberano de formar novo gabinete, levou-o a pedir aos ministros demissionarios a continuarem no poder, com a condição de que, apesar de aceitarem as decisões da conferencia, respenderiam á nota franceza, por um despacho bastante desenvolvido, que contivesse bastantes considerações sobre a Grecia, e sobre o papel que deveria representar no Oriente.

Como os nossos leitores sabem, o governo grego tinha dado instrucções ao seu representante em Paris, para chamar a discussão na conferencia a este terreno, e que foi este o motivo que o fez excluir da conferencia.

O ministerio, lavrando este protesto, conservava a sua popularidade, e explicava ao paiz a sua politica.

No dia seguinte estava redigido por Delyanis o despacho, e foi lido em conselho; diz-se que sob as mais habeis formas diplomaticas, e as mais benevolas expressões para as potencias, o despacho continha, á respeito da Grecia, um verdadeiro programma. Parece que foi communicado extra-officialmente ao corpo diplomatico, e que este regeitou o texto do despacho.

O ministerio apresentou novamente a sua demissão, que foi aceita.

O praso concedido á Grecia para responder foi prorogado até se constituir novo gabinete.

Havia grande agitação em Athenas e nas provincias. O povo grego não se póde conformar com a aceitação do protocolo das potencias. Tem havido meetings, pedindo a reconducção do ministerio. Houveram manifestações hostis em frente o do palacio real, e das residencias dos ministros, e soltaram-se contra estes ultimos gritos de morte no caso em que calcassem aos pés os interesses nacionaes. Notava-se grande agitação nos partidarios da guerra a todo o transe, e fallava-se em que o rei Jorge não teria outro alvitre a tomar, que o da sua abdicação; e accrescentava-se que provavelmente embarcaria no navio de guerra francez *Forbin*, que havia chegado ao porto Pyreu. Houveram grandes demonstrações de alegria quando se recebeu a noticia de que havia sido lançada ás aguas a curveta encouraçada *Olga*, que era construida em Trieste por conta do governo grego.

O rei Jorge, entretanto, mostra-se inabalavel na sua resolução de annuir aos desejos das potencias, sem attender ás consequencias que d'ahi lhe poderão resultar.

O rei, depois de aceitar a demissão do ministerio Bulgaris-Delyanis, mandou chamar os personagens politicos mais importantes, que todos se recusaram a constituir um gabinete, com a condição de aceitarem as decições da conferencia, que a maioria da nação pensava assim e que a guerra, longe de ser fatal á Grecia, não podia deixar de lhe ser proveitosa.

No dia 8 do passado estava resolvida a crise ministerial, constituindo-se um gabinete presidido por Zaimis, membro influente da camara dos deputados, e tendo por ministro dos negocios estrangeiros Delyanis, que fazia parte do antigo gabinete. A nova situação aceita a declaração da conferencia. O conde de Walewski, partio no dia 9 de Athenas e diz-se que era portador da aceitação.

E' de notar que estes telegrammas foram dados pelo *Constitucionnel* de 9, e que a *France* de 7 dizia que Zaimis se negára a formar gabinete.

E' para admirar como os novos ministros se conformaram com a aceitação, vistas as manifestações imponentes do povo grego. E' facil mudar o ministerio, mas não é facil mudar o temperamento bellicoso e turbulento de um povo para quem a lei é tão pouca cousa, e a politica internacional uma insignificancia.

Os revolucionarios gregos agitam-se em toda a parte. Diz-se que os Gregos residentes em Inglaterra formaram uma commissão, que tem por fim trabalhar em favor do estabelecimento de uma republica, no caso do rei Jorge ceder ás exigencias da Porta Ottomana.

Alguns jornaes gregos dizem que se a Turquia declarar a guerra á Grecia, esta potencia se não encontrará isolada no campo da batalha. Dizia-se tambem que, uma vez declarada a guerra, teriam lugar movimentos revolucionarios em diversos pontos do imperio Ottomano.

O antigo governo grego havia expedido uma circular a todos os consules gregos, ordenando-lhes que abrissem subscripções para o emprestimo de cem milhões de drachmas, votado pelas camaras de Athenas. Esta circular, datada de 20 de janeiro, declara a todos os Gregos residentes no estrangeiro que se trata de assegurar a independencia da patria gravemente ameaçada.

O governo, com o producto do ultimo emprestimo, havia enviado o dinheiro necessario para pagar as duas curvetas encouraçadas *Jorge I* e *Olga*, que se construem em Trieste.

Continuam em grande escala os preparativos bellicos, tanto por parte da Grecia como do imperio Ottomano.

O governo ottomano, segundo dizem de Constantinopla, fará tudo o que podér para evitar a guerra, porque sabe positivamente que algumas populações, induzidas por agentes estrangeiros, aproveitar-se-hiam de uma luta com a Grecia para a insurreccionarem; mas se se vir constrangida a sahir da inacção, obrará com uma energia pouco vulgar. O ministro da guerra Namik Pachá apresentou ao divan um plano completo, que foi approvado. Se a resposta de Athenas não for favoravel, serão chamados os redifs de primeira classe; aquelles que já tiverem completado seis annos de serviço formarão 80 batalhões, que serão enviados aos seguintes pontos: 12 a Widin, nas margens do Danubio; 10 á Nissa; 10 á Sophia; 8 á Philippopoli; 6 á Tirnowo; devendo os restantes guarnecer as fronteiras da Grecia e as de Montenegro. Estes *redifs* constituem um reforço consideravel ás tropas de que a Porta dispõe neste momento.

Namik-Pachá é um homem activo, intelligente, e que não quer ser sorprendido pelos acontecimentos; empregou toda a sua attenção no armamento dos soldados, e a Porta possúe hoje um numero sufficiente de espingardas de agulha para armar a sua infantaria. Espera ainda outras espingardas encommendadas nos paizes estrangeiros, e que hão de brevemente chegar á Constantinopla.

O primeiro corpo do exercito ottomano tomou posição na margem esquerda do golpho de Volo, á pequena distancia da planicie de Pharsala.

O exercito de 24,000 é composto de tropas escolhidas; possúe optima artilharia e muitas provisões, no dizer de uma folha franceza.

O representante da Russia em Constantinopla, o general Ignatieff, reclamou contra a concentração de forças ottomanas na Bessarabia.

Foram expellidos de Constantinopla 220 Gregos suspeitos, dando-se-lhes o termo de tres dias para sahirem da capital.

Grande numero de subditos gregos refugiaram-se nos principados Moldo-Valacos, cujo governo lhes deu hospitalidade sob as seguintes condições: 1.ª os Gregos refugiados não poderão como emigrados reclamar a protecção dos consulados gregos ou romanos; 2.ª ao chegar aos sitios aonde tencionem residir, deverão declarar o nome, sexo, idade e profissão de todos os individuos de suas familias; 3.ª os refugiados não poderão attentar em cousa alguma contra a Turquia.

O sultão, sabendo estas resoluções, escreveu ao principe Carlos felicitando-o.

Já começou a ter execução a medida tomada pela Turquia de prohibir a entrada nos portos turcos aos navios mercantes gregos. Hobart-Pachá, logo que chegou á Creta, mandou alguns navios da sua esquadra para o archipelago com aquelle fim. Parece, porém, que esta medida só tem sido posta em execução nos grandes portos, mas que nas ilhas, onde os Gregos commerciam em grande escala, ainda se conserva tudo como antes.

Dizem de Constantinopla que a Porta resolveu, no caso do governo grego aceitar o protocolo da conferencia, fazer cessar as perseguições principiadas contra os vapores *Enosis* e *Creta* detidos no porto de Syra.

O apaziguamento completo da ilha de Creta torna inuteis aquellas perseguições. Dous dos chefes da insurreição já assignaram uma capitulação semelhante á de Petropoulaki, e outro que não quiz admittir os termos de tal capitulação offereceu-se a deixar Creta.

Na Austria foi prohibida a exportação de armas e munições para a Turquia.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

Cartas recebidas de Bucharest mostram as causas da crise ministerial, que havia noticiado o telegrapho.

O partido revolucionario agitava-se extraordinariamente, e Bratiano e os seus amigos faziam propaganda por toda a parte.

Contrariando as prudentes prescripções do ministro do interior, tinham feito manifestações a favor dos Gregos desembarcados em Galatz, em Ibraila, e em muitas outras cidades situadas sobre as margens do Danubio. Estes Gregos, procedentes da Turquia, haviam sido prevenidos de que teriam de sahir do territorio roumano se violassem as leis da hospitalidade, como já dissemos; o ministerio deseja observar a neutralidade e manter relações amigaveis com o governo ottomano. O partido de que Bratiano é chefe tem idéas oppostas, e procura faze-las triumphar no paiz. Este partido acaba de constituir uma junta, e fazendo-se orgão das aspirações dos Bulgaros;—o programma é a autonomia para os Bulgaros com uma assembléa eleita pelo suffragio universal, eleição pela assembléa de um governo cuja nomeação seria approvada pelo sultão.

O partido revolucionario roumano não ignora que a realisação de tal programma não poderá ser conseguida sem uma guerra.

Tendo o governo sido interpellado na camara dos deputados sobre uma ordem communicada ao Sr. Bratiano, encarregado de uma missão especial em Paris, afim de que regressasse immediatamente daquella cidade; o ministro respondeu de um modo evasivo á interpellação. A camara approvou uma proposta de censura, em vista da qual foi o gabinete apresentar a sua demissão. Esperava-se que se formasse um gabinete de que fariam parte Bratiano, Ghika, e Gogolnitscheano; mas, tendo o principe Carlos indicado ao gabinete demissionario, que se apresentasse á camara e propozesse francamente um voto de confiança, e tendo-lhe este sido dado pela camara, retirou o ministerio a sua demissão. As camaras foram depois dissolvidas.

O coronel Krenski do exercito prussiano, que havia pelo seu governo sido posto á disposição do principe Carlos, para organisar as milicias roumanas, teve de partir, em consequencia de manifestações populares dirigidas contra elle.

Acha-se na Roumania uma missão militar franceza, composta de officiaes distinctos, que pelas suas qualidades e sua lealdade souberam grangear as sympathias geraes, e que são tidos em grande estima pelo exercito roumano, que pede a conservação da missão franceza, e que fosse encarregada tambem de instruir as milicias.

O jornal a *Servia* diz que a inutilidade da conferencia faz prever que, em caso de guerra, tomarão parte n'ella a *Servia, a Bulgaria, a Herzegovina, a Bosnia e o Montenegro.*

ALLEMANHA

Na discussão do projecto de sequestração dos bens dos eleitores de Hesse, o Sr. de Bismark, o declarou que se reconheceu que a paz foi ameaçada por causa de um erro;—que a Prussia vigia as agitações progressivas, que suspeita que no estrangeiro se especula com a desmembração patriotica da Allemanha; que detesta a espionagem, mas que a reconhece util para descobrir os reptis, e segui-los até ás suas cavernas, e que empregará o seu dinheiro para os espionar e superar.

Os jornaes francezes, examinando o discurso pronunciado por Bismark por occasião do sequestro dos bens de el-rei do Hanover, notam a importancia que aquelle estadista ligou á estada em França de legião hanoveriana, que o rei da Prussia considera a presença daquella legião em Amiens, como uma ameaça para a Prussia, quando os legionarios, que não serão mais de 1400, se acham dispersos e desarmados, por que foi isso uma das condições de hospitalidade que lhe concedeu o governo francez.

O Sr. de Bismark tambem alludiu á uma correspondencia que houve entre o gabinete de Berlin e o de Paris a este respeito, mas o *Livro amarello* nada diz a tal respeito.

A *Gazeta do Norte* publica uma resposta energica aos ataques dos jornaes francezes.

A *Gazeta da Cruz* diz que, por communicação feita ao governo prussiano pelo de uma das grandes potencias, consta que um estudante hanoveriano, cujo nome é citado, foi escolhido pelos seus paes, para assassinar o conde de Bismark.

—O governo prussiano acaba de reorganisar o serviço dos correios para o exercito em campanha, e dar ordens a todas as companhias de caminhos de ferro, para que os vagões de mercadorias possam ser transformados em poucos minutos em carruagens de 3ª classe, afim de transportar tropas

A praça de Moguncia está sendo posta em guerra, e parece que o governo prevê que aquella praça ha de soffrer proximamente um sitio, por isso que mandou cortar todo o arvoredo, e derribar as casas que possam estorvar o jogo de artilharia.

—O *Monitor Wurtembuguez* desmente formalmente a noticia dada por um jornal de Hamburgo de que os reinos de Baviera do Wurtemberg, tenham concluido com a confederação da Allemanha do Norte, convenções analogas ás que se projectam com Bade, relativamente á reciprocidade do serviço militar entre estes reinos e a Allemanha do Norte.

O parlamento bávaro votou, porém, que se appliquem as leis prussianas relativas ás minas.

Dizem de Vienna, que estão de accordo os presidentes dos gabinetes hungaro e austriaco sobre a questão do Oriente.

O governo hungaro só está conforme com o de Vienna em domar o espirito annexionista dos roumanos, que desejam possuir a Transylvania. Os Hungaros são sympathicos aos Servios, que não pretendem annexar a si os districtos servios da Hungria, e opinam para que a Servia se encarregue da regeneração da Porto Ottomana.

—Os jornaes austriacos continuam a assegurar que o governo russo concentra numerosas tropas nas suas fronteiras do sudoeste, e accrescentam que taes forças são uma ameaça contra a Austria e contra a Turquia.

—O clero hungaro está resolvido a sustentar o partido Deak, em troca do que o conde de Andrassy comprometteu-se a não propor reformas religiosas á dieta hungara, e especialmente a do casamento civil.

—Dizem de Londres que um ministro de estado inglez tem empregado toda a sua influencia em Berlin para que melhorem as relações entre a Austria e a Prussia.

—Diz a *Gazeta Official* de Vienna que o imperador d'Austria deu uma audiencia a D. Manoel Rancés, nomeado representante em Vienna, do presidente do governo provisorio de Hespanha, e que nessa entrevista apresentára as suas credenciaes.

FRANÇA.

—Realisaram-se no parlamento francez duas interpellações importantes: uma do Sr. Benoist censurando o comportamento das autoridades, durante os ultimos acontecimentos da ilha da Reunião. O Sr. Baroche deu as explicações pedidas, e o Sr. Benoist retirou a sua interpellação.

A segunda annunciada pelo Sr. Maupas, é relativa ás perseguições que se tem feito á imprensa; parece, porém, que o ministro o Sr Rouher se negou a responder á todas as interpellações sobre a politica interior do governo imperial, o que tem causado grande desgosto na opinião publica. Reuniram-se os deputados da opposição e resolveram addiar todas as interpellações ao governo até á discussão dos orçamentos.

O parecer do Sr. Dumiral propoz que, para o futuro, sejam submettidos ao corpo legislativo os orçamentos extraordinarios de Paris e de Lyon.

O conselho de estado trata de formular dous projectos de lei de bastante importancia, o primeiro sobre as cadernetas dos operarios, o outro sobre consummo.

A caderneta tornar-se-ha facultativa em vez de ser obrigatoria para os operarios, como actualmente. O segundo projecto marca as tarefas maximas sobre as quaes poderão as municipalidades obter os seus respectivos direitos de consummo.

—Falleceu em Paris no dia 5 o marquez de Moustier, ex-ministro de estado. Morreu no dia 3 a princeza Bacciochi, prima ou irmãa do imperador dos Francezes; contava 63 annos. O seu nome tornou-se celebre pela corajosa tentativa que fez para auxiliar o duque de Reichstadt (Napoleão II) a evadir-se do castello de Schoembrunn. A princeza não deixou filhos; o seu herdeiro é o conde Felix Bacciochi, primeiro camarista do imperador.

Falleceu de uma apoplexia fulminante, no palacio das Tulherias, o duque de Taschea de la Pagerie.

Dizem de Paris que do centro e meio dia da França continuam os transportes de munições de guerra até ás fronteiras de Este.

—Os jornaes publicam alguns pormenores acerca da insurreição de Argel. Numerosas partidas de arabes marchavam em direcção de Tell, tendo algumas penetrado nos territorios habitados pelos colonos. Estavam cortadas as communicações entre Gereville e Fagum.

Estavam ausentes tanto o general Deligny, como o governador geral da Argelia, o marechal Mac-Mahon.

O commandante Leghonat com 1,200 Francezes alcançou no dia 2 uma brilhante victoria sobre 3,800 indigenas.

Diz-se que o inimigo está em completa derrota, e que a tranquillidade se estabelecêra, ficando, á data das ultimas noticias, as tropas em perseguição dos inimigos na direcção de oeste.

INGLATERRA.

Uma circular de Gladstone annuncia que o parlamento se vai occupar de importantes discussões logo na sua abertura, que devia ter lugar a 16 do passado. As principaes questões são:—a abolição dos privilegios da igreja estabelecida na Irlanda, questão que servio de bandeira para a reunião de todos os partidos liberaes, e a realisação de importantes economias. Diz o *Morning Post* que o Sr. Gladstone pensa em reduzir n'um milhão de libras sterlinas as despezas do exercito, e na mesma proporção as da marinha.

O protocolo, relativo á questão suscitada entre a Inglaterra e os Estados-Unidos a proposito do *Alabama*, foi expedido pelo cabo transatlantico e entregue ao Sr. Seward a 18 de janeiro. Nesse mesmo dia foi submettido ao conselho de ministros, que o approvou, e em seguida enviado ao presidente do senado. Este entregou-o ao presidente da commissão dos negocios estrangeiros. Parece que este ultimo preferiria demorar este negocio até que se constituisse a nova administração presidida pelo general Grant, mas a opinião publica não aceita de bom grado estas delongas em um negocio tão antigo como este.

Parece que o ministro americano Reverdy Johnson conseguio do governo inglez mais do que se esperava em Washington, pois no protocolo se encontram as idéas dadas nas primeiras instrucções do governo americano ao seu representante em Londres, e tudo o mais que depois reclamou.

Serão nomeados dous commissarios por cada governo, para examinar e julgar as reclamações; mas previamente nomearão uma pessoa, que terá a qualidade de arbitro no caso em que houver empate. Se não poderem combinar na escolha de arbitro, será este nomeado á sorte, cada vez que fôr necessario o seu serviço. Não conseguindo obter accordo em qualquer dos assumptos submettidos á sua decisão, o arbitro decidirá de fórma definitiva, e sem appellação. Os commissarios devem decidir todas as questões no prazo de dous annos, a contar do dia da sua primeira reunião, que se effectuará em Washington. Todas as quantias que concederem para fazer face ás reclamações serão pagas no prazo de 18 mezes, e sem juro a contar daquelle em que se realisou a decisão.

—No estado de Oajaca rebentou uma revolução formidavel contra Juarez. A luta dos partidos continúa com a maior actividade e os jornaes pronunciam-se respectivamente pelos differentes chefes que apparecem no campo.

—O correio da India, chegado a Brindisi, confirma a noticia da matança dos europeus nas ilhas da Nova Zelandia. O *Sydny Morning Herald* toma a responsabilidade deste desastre sobre as autoridades inglezas.

ITALIA.

Falla-se ainda em modificação ministerial; diz-se que Menabrea pedio a sua demissão, que lhe foi aceita, reservando-se o rei a tratar da substituição do gabinete depois da côrte voltar de Napoles para onde partio. Acompanham o rei Victor Emmanuel, os ministros do reino, da guerra, da marinha e o general Cialdini. Partiram de Palermo para Napoles differentes deputações para apresentar ao rei da Italia as homenagens dos povos sicilianos, e pedir ao rei que visite tambem a Sicilia.

Verificou-se a interpellação ao governo ácerca da applicação do imposto sobre as moagens, e depois de ouvidas as explicações do governo, a camara passou á ordem do dia. O parlamento foi adiado para o dia 16 do passado.

O governo devia apresentar ao parlamento os pormenores da negocição projectada sobre os bens do clero. A divida fluctuante sóbe á quantia de 2800 milhões de reales.

A ordem acha-se restabelecida na Italia central. Terminou a missão de Cadorna.

—Menabrea respondeu a uma interpellação sobre a questão romana, dizendo que a Italia responderá á ultima nota inserta no *Livro amarello*, e publicará sobre a questão romana antes documentos redigidos como sempre em conformidade com os interesses e dignidade da Italia.

—Diz-se que o governo francez entrou em negociações como italiano sobre a questão de Roma; e que, logo depois das eleições geraes do mez de maio, se examinarão as condições em virtude das quaes possa verificar-se a evacuação de Roma.

HESPANHA.

Abriram-se solemnemente no dia 11 as côrtes constituintes, sem opparato de tropas. O general duque de La Torre (Serrano), presidente do governo, fez um brilhante discurso enumerando os actos do governo provisorio, as suas reformas, os meios empregados para sustentar a ordem, e felicitando a nação por ter recobrado a liberdade e estar em paz com todas as potencias. Aconselhou a concordia dos cidadãos e a prudencia na resolução dos negocios publicos. Manteve-se a ordem, apezar do grande enthusiasmo e de concorrerem á solemnidade mais de dose mil pessoas.

O governo provisorio publicou um decreto reconhecendo em Hespanha os diplomas scientificos portuguezes. A *Gazetta* publica um decreto sobre instituições, tendo por fim emprestimos hypothecarios de predios territoriaes. Outro decreto ordena a fabricação de moeda. O almirante Topete, ministro da marinha, publicou um decreto supprimindo a classe de chefes de peça e sargentos móres da marinha, substituindo-a por um navio escola, cujo regulamento se publicou tambem. O jornal official publicou mais a lei organica do almirantado, e um decreto que transfere para as deputações provinciaes e camaras municipaes o protectorado, inspecção e administração dos collegios de internos existentes nas instituições do ensino secundario.

A respeito da não recepção em Roma do embaixador hespanhol o Sr. Posada Herrera, declarou o governo, que havia exagerações, pois que o embaixador hespanhol havia sido bem recebido pelo cardeal Antonelli, e que se se haviam levantado difficuldades emquanto ao principio estabelecido em Hespanha sobre á unidade de foros, abolindo-se o foro ecclesiastico, o governo pontificio já o tinha aceitado como principio, o que era já de bom agouro; que não se tinha rebaixado em cousa alguma a dignidade do representante de Hespanha, e que em todo o caso o governo hespanhol, fiel guarda da honra nacional, estava disposto a proceder com o representante de Roma do mesmo modo porque fora tratado o de Hespanha.

Entretanto Herrera preparava-se para partir de Roma.

—Foram presos em Miranda quatro estudantes do seminario de Burgos, que se tornaram suspeitos de complicidade no assassinato do governador de Burgos. Foram presos 13 conegos daquella cathedral por suspeitos de complices no assassinato. Dizem de Burgos que se espalhára dinheiro para provocar os ultimos acontecimentos.

O governo concedeu uma pensão de 1,500 escudos á viuva de Gutierrez Castro, governador de Burgos.

Em Burgos estão mais de 100 pessoas presas.

Continuam á discutir-se e a inculcar-se as candidaturas dos duques de Montpensier, duque de Aoste, de Carignan e Espartero;—e as de D. Isabel, do principe das Asturias, D. Henrique de Bourbon, etc.

—Entretanto nestes ultimos tempos principiou a chamar mais a attenção o empenho com que se pretende antepor á todas estas candidaturas a de el-rei Fernando II de Portugal, e os manejos ibericos, que se tramam tanto em Hespanha como mesmo em Portugal.

Além do facto do reconhecimento das habilitações scientificas recebidas nas escolas e institutos de Portugal, falla-se em serem considerados cidadãos Hespanhoes, todos os portuguezes que o desejarem sem processo de naturalisação e outros muitos manejos, cujos fins facilmente se percebem.

O *Gaulois* diz que ante a attitude da nação e em vista das difficuldades que póde encontrar uma candidatura ao throno aceitavel por toda a nação, todas as fracções liberaes decidiram confiar a um triumvirato o poder supremo executivo. O directorio seria formado pelo general Prim, Serrano e Rivero. Em vista desta decisão, poder-se-ha considerar como proclamada a republica, se se realisar tal projecto.

—O jornal a *União* desmente formalmente a fusão entre D. Isabel D. Carlos, estando este mais do que nunca disposto a não fazer a menor concessão quanto aos seus principios e direitos.

PORTUGAL.

= Continuam exaltados os animos no reino, dando causa á novos rumores e motivos de temor o seguinte decreto do governo hespanhol:

« Uma das mais constantes aspirações dos liberaes da nossa patria, foi e é a intima união e amisade entre a Hespanha e Portugal. Unidos ambos os povos no passado pela mesma serie de vicissitudes e de glorias; irmãos na sua origem e nos seus interesses, sem fronteiras como os Pyrineus e as costas, que são os meios de que a natureza se vale para separar as nações e as raças, devem communicar juntos para realisar as suas aspirações de civilisação, ajudando-se mutuamente, e procurando estabelecer a mais profunda harmonia no seu modo de ser e nas diversas manifestações da vida publica.

« Os successos politicos do nosso paiz nos ultimos annos, tem contribuido muito para estreitar as relações amigaveis entre um e outro povo, sendo este portanto o momento opportuno para começar a favorecer uma amisade cordeal e sincera, da qual seguramente hão de resultar grandes beneficios para ambas as nações.

« Attendendo ao que fica exposto, e usando das attribuições que me competem como membro do governo provisorio e ministro do fomento, decreto o seguinte:

« Art. 1.º Os diplomas de estudos, passados nos estabelecimentos publicos de ensino em Portugal serão válidos em Hespanha.

« Art. 2.º Para se reconhecerem esses diplomas, se exigirão os mesmos que tiverem sido concedidos, pelo que respeita á outra universidade hespanhola.

« Art. 3.º Os titulos profissionaes portuguezes serão tambem validos em Hespanha com as mesmas formalidades.

« Madrid, 6 de fevereiro de 1869.—O ministro do fomento, *Manoel Ruiz Zorrilha*

Aguardava-se o proceder do governo portuguez, em face de semelhantes actos demonstrativos do desejo da união iberica.

—Dizia-se que já haviam desintelligencias entre os ministros, por causa de novas medidas financeiras propostas pelo respectivo ministro.

—O governo mandou prohibir a continuação das reuniões da sociedade *Progressista*, de Lisbôa, porque pretendia tratar de pedir ao rei a convocação de côrtes constituintes, guarda nacional e abolição do veto.

—As commissões encarregadas do estudo e organisação da nova lei eleitoral proseguiam em seus trabalhos, dizendo-se que dentro em pouco seria ella publicada.

—Foi nomeado encarregado de negocios, junto a côrte do Brasil, interinamente incumbido da legação portugueza, o Sr. commendador Fausto Guedes, que hontem mesmo passou no *Oneida.*

—Foram nomeados governadores: de Cabo Verde o Sr. capitão tenente Caetano Alexandre de Almeida e Albuquerque, commandante da corveta *Duque da Terceira*; e de Angola, o Sr. José Rodrigues Coelho do Amaral.

—O titulo com que foi agraciado o Sr. Sebastião Pinto Leite, é visconde de Gandara, nome do lugar onde elle naseeu.

—Falleceram: o marechal de campo reformado João Ferreira de Campos; e o abastado proprietario da Terceira, Sr. D. Pedro de Brito Rios.

—Corria, a ultima hora, em Lisbôa, que o governo hespanhol resolvera, em conselho de ministros, apresentar o Sr. D. Fernando ao throno de Hespanha.

—Já se achava em Lisbôa a estatua do imperador D. Pedro IV, para ser collocada no monumento do largo do Rocio. Veio do Havre. Pesa 3940 kilogrammas e custou 6:660$000 fortes.

—No dia 11 do passado, foi lançada ás aguas do Douro, a barca *D. Francisca*, de propriedade do Sr. Joaquim Pereira Marinho, da praça da Bahia. O navio méde 33 metros e 30 de comprimento, e demanda 10 pés d'agua, quando carregado.

—O *Bejense* dá a seguinte noticia archeologica:

« Junto a estação do caminho de ferro, a meio metro de profundidade, encontrou-se uma sepultura. A ossada que estava dentro desfez-se com o ar. Na sepultura havia uma medalha do tempo da republica romana. Na casa do Sr. Baptista Barreiros, n'um falso, encontrou-se a ossada de dous cadaveres. Na muralha que anda a demolir-se tem-se encontrado uma cruz de Malta, diversos capiteis corinthios e doricos, fragmentos de lapides tumulares XXVII e XXX, fragmentos de columnas e ditos de estatuas ».

—Nosso correspondente de Lisbôa diz-nos o seguinte:

« Por noticias do governador do Quilimane (Moçambique) consta que o capitão-mor de Manica lhe participou que um grande numero de *boers* da republica de Trans-Vad (dizem que cerca de 14 mil familias) pedio licença para se estabelecer no local da antiga feira portugueza, para residir, cultivar o paiz, commerciar e explorar as minas. O paiz é montanhoso, tem optimo clima, muito gado, pedras preciosas, ouro e um rio.

« Se isto tudo, como parece, é exacto, e se da parte do governo houver a necessaria diplomacia para encaminhar convenientemente a questão animando desde já os colonos, e não temendo fazer-lhes amplas concessões de terrenos e outras vantagens, se os poderes publicos virem n'estes o nucleo de uma nova e importante população franca, trabalhadora, já acclimada, e sobretudo respeitada e temida pelo gentio, é possivel que nós venhamos ainda a ter alli bastante preponderancia e força.

« Ha muito que a feira de Monica foi por nós abandonada, estando ainda hoje as suas minas de ouro quasi de todo virgens.

« A republica de Trans-Vad compõe-se de Hollandezes que habitaram o cabo da Boa Esperança, e que os Inglezes expulsaram para o interior, onde se estabeleceram e fundaram duas colonias florescentes.

« Os Hollandezes são os melhores colonos. Os beneficios que d'ahi podem resultar são innumeraveis, tanto para o commercio como para a navegação. »

« Foram más as ultimas noticias de Timor, que chegaram antes de hontem pela mala da China. O regulo de Cová já bateu duas vezes a força portu-

gueza sahida de Batugadé e Dilly para atacal-o. As perdas dos nossos foram de 126 entre mortos e feridos. O governador fortificava Dilly por temer algum ataque dos Timores sublevados. »

— Eis os ultimos telegrammas politicos recebidos em Lisbôa:

« Madrid, 13 ás 9 e 50 minutos.—Rivero foi eleito presidente da camara por 158 votos contra 67. A *Epoca* diz que Olosaga provavelmente renunciará a embaixada de Paris para tomar assento na camara. Garcia será nomeado enviado extraordinario em Inglaterra.

« Paris, 13.—Walewski embarcou terça-feira para Syra, levando resposta satisfactoria para a Grecia.

« Bucharest, 12.—Nas cidades de Valachia circulam, apesar da vigilancia do governo proclamações de Mazzini, excitando os povos do Oriente á revolta.

« O *Moniteur* publicou o verdadeiro manifesto de D. Isabel de Bourbon aos Hespanhóes. Termina dizendo:—Supplico-vos, Hespanhóes, que vos aunaes todos em torno de mim, para impedir a destruição dos templos do Deus verdadeiro, e as innumeras profanações de que é victima a religião de nosso paiz.

« Nisa (sem data).—Morreu Fuad-Packá, importante estadista da Turquia.

« Florença, 13.—A *Correspondencia italiana* nega que a Italia esteja negociando qualquer alliança para o caso de guerra. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberações da presidencia, de 26 do passado, foram nomeados:

Xilderico de Araripe Faria e Jeronymo Alves da Cunha Lins, repetidores gratuitos do Gymnasio Provincial;

João de Souza Rangel Filho, ajudante do porteiro do arsenal de guerra.

FERIMENTO CASUAL.—No dia 14 do passado, estando o menor José Alves Pereira a folgar com uma espingarda, no lugar Brejo Secco, do termo de Garanhuns, disparou-se esta com tal infelicidade que foi empregar-se a carga na fronte de Joaquim Lucas dos Santos, que com aquelle estava. O delinquente foi preso, e ia ser processado.

HOSPITAL PEDRO II.—Acha-se de mez neste estabelecimento o Rvm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira Britto de Medeiros, mordomo da Santa Casa de Misericordia. Tudo quanto disser respeito ao estabelecimento deve ser feito por seu intermedio, para o que póde ser procurado na casa de sua residencia á rua Nova de Santa Rita n. 13.

DINHEIRO.—O vapor *Potengi* trouxe as seguintes quantias, para os Srs.:

Tasso Irmão	2:000$
J. J. Gonçalves Beltrão	1:670$
Alvaro A. de Almeida	1:000$
Justino J. de S. Campos	880$
Ferreira Cascão	500$

— O vapor inglez *Oneida* trouxe 1,000 £ para os senhores Keller & C., 1,000 £ para os Srs. Augusto F. de Oliveira & C, e 1:032$000 em ouro para o Sr. João do Rego Lima.

ELEIÇOES.—Temos o resultado da freguezia do Cabo, onde foram eleitos eleitores para senador:

Vigario José Luiz Pereira de Queiroz	2600
Conde da Boa-Vista	2600
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	2600
José Paulo do Rego Barreto	2600
Antonio Joaquim C. de Albuquerque	2596
Paulino Pires Falcão	2596
Braz Carneiro Leão	2594
Francisco Paes Barreto	2590
Umbelino de P. Souza Leão	2584
Dr. João Francisco de Arruda Falcão	2580
José de Moraes Gomes Ferreira	2575
Manoel Barbosa da Silva	2575
José Thomaz de Aguiar Junior	2575
Dr. Ignacio de Barros Barreto	2570
Fernando do Rego e Mello Barreto	2560
Guilhermino Joaquim do Rego Barreto	2560
José Joaquim dos Santos Caú	2557
Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão	2553
Antonio Manoel do Rego Barros	2550
Leodegario de Sá Cavalcanti	2535
Florentino Cavalcante d'Albuquerque	2525
Manoel Olympio Carneiro Leão	2515
Agostinho Bezerra de Mello Barreto	2510
Eduardo Carneiro Leão	2504
João Xavier Mendes da Silva	2496
Manoel José de Carvalho	2496
Joaquim Manoel do Rego Barreto	2484
Francisco de Paula Albuquerque Lima	2480
José de Albuquerque Mello Loyolla	2475
Antonio Netto Carneiro Leão	2475
Manoel J. Cavalcante de Albuquerque	2470
Severino José dos Santos Aguiar	2460
Virginio Barbosa da Silva	2455
Feliciano do Rego Barros	2455
Joaquim dos Santos Romeiro de Gouvêa	2440
Luiz Rodrigues Mendes da Silva	2434
Joaquim Fragoso Pereira	2430
Joaquim Carneiro Leão	2426
Manoel Pedro do Rego	2415
Machiel Marques da Silva	2410
José Maria de Albuquerque Maranhão	2408
João Gualberto de Barros Seve	2402
Sebastião Mendes da Silva Junior	2400
Francisco Camillo de Paula Pacheco	2398
João Paes Barreto de Lacerda	2398
Antonio Mendes Pereira	2394
Sebastião Flaviano Pereira da Paz	2390
José da Silva Salgado	2380
Francisco Rufino do Rego Barreto	2380
Felix Ferreira Coimbra	2375
Thomaz José da Silva Gusmão	2370
Ignacio José da Silva	2370
João Chrysostomo de Senna Tapioca	2366
João Barbosa da Silva	2366
Leopoldino Augusto Cesar de Gusmão	2363
João Ribeiro da Silva	2360
Joaquim Xavier Baptista	2360
Manoel Cavalcanti da Costa	2355
José Presbitero da Expectação	2350
João Eloy Cavalcanti	2350
João Nunes Cavalcanti	2348

INCENDIO.—Sabbado, por volta de duas horas da madrugada, as igrejas da cidade deram signal de incendio, o qual se manifestára no andar terreo do sobrado da rua do Imperador n. 69, sob a escada que conduz ao 1.º andar, e do lado do caes Vinte Dous de Novembro, para onde deita os fundos o sobrado, e onde se acha uma loja de fazendas.

Mandou tocar á incendio uma pessôa da loja de barbeiro, que havia na parte da frente do andar terreo, por ver a grande quantidade de fumo que se exhalava pelas fendas da escada e por um oculo que dava claridade aos fundos da dita loja.

Accudiram varias bombas, porém só prestaram serviços duas do arsenal de guerra, que foram as unicas em estado de o poderem fazer.

Accudiram igualmente o Sr. Dr. chefe de policia, o director das obras publicas, que dirigio a extincção do incendio, o commandante do corpo de policia e varios de seus subalternos, inspectores de quarteirão, e subdelegados de algumas freguezias, o Dr. delegado, o director do arsenal de guerra, e alguns piquetes da guarda nacional, dos arsenaes e da policia.

As tres e 1/2 horas da manhãa estava extincto o incendio, tendo-se conseguido concentra-lo no ponto onde começou.

Parece que ateiou-se elle em palhas que haviam sob a escada, junto ás quaes parece ter ficado algum vaso com *kerosene*, visto como exhalava-se de envolta com o fumo um nauseabundo cheiro desse liquido queimado.

Esta circumstancia, que parece ser fortuita, póde no entanto servir de guia na pesquiza que deve a policia intentar com o fim de verificar a casualidade do incendio.

Mais uma vez tivemos occasião de observar quanto é mal feito o serviço da extincção dos incendios entre nós. Nada se faz sem gritos des communes; todos querem mandar e bem poucos se prestam á obedecer; as bombas sempre deterioradas e os bombeiros pouco destros nas manobras; uma confusão geral e o dobrar continuado e atterrador dos sinos; tudo isso forma um quadro que contrista e causa tédio.

E, no entanto, e apezar das continuadas reclamações da imprensa, que não faz mais do que repetir o clamor geral, não appareceu ainda e provavelmente não apparecerá quem tome á peito conseguir da assembléa provincial a decretação da organisação de um corpo exclusivamente dedicado á extincção dos incendios!

O Recife é uma cidade que pelo seu grande desenvolvimento e seu grande commercio está no caso de merecer que aquelles que fazem pezar sobre ella os impostos, derramem-lhe igualmente os beneficios. E ninguem dirá que é pequeno beneficio o mimosea-la com um corpo regular de bombeiros, que salve das chammas do incendio as suas casas e as fortunas de seus habitantes.

Ninguem melhor que o presidente da provincia pode conseguir esse bem publico, fazendo sentir em seu relatorio á assembléa a necessidade dessa instituição philantropica.

Deus queira que desta vez não preguemos no deserto!

ACCIDENTE.—O trem que do Recife seguio sexta-feira ás 6 e 1/2 horas da tarde para Apipucos, soffreu proximo á estação do Caldeireiro um accidente, que felizmente não teve consequencias dolorosas.

A locomotiva rebocava cinco carros, que levavam numero de passageiros superior á sua lotação; o quarto carro sobretudo ia inteiramente pejado. Não foi essa sem duvida a causa do accidente, mas isso contribuio para que elle tivesse lugar n'aquella occasião.

Partio-se o eixo do jogo de rodas da frente do quarto carro, e descarrilharam em consequencia todas as suas rodas. O carro derreou do lado da frente, e ainda foi arrastado nesse estado durante uns dous minutos, até que, sabedor do sinistro pelo clamor dos passageiros, o maquinista deu o signal de parar.

Os passageiros apenas soffreram o susto, que não foi pequeno.

Desengatou-se o carro damnificado e o trem seguio poucos minutos depois até o fim da linha, rebocando a locomotiva os tres primeiros carros. Meia hora depois estava a linha completamente desembaraçada, sem que com o accidente soffresse o transito.

TRIBUNAL DO JURY.—Deve hoje começar a 1ª sessão judiciaria da comarca do Recife, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara.

E' IRRISORIO.—Repetio-se hontem, com maior escandalo, a maneira exquisita de contar as 6 horas de demora no nosso porto dos vapores da linha de Southampthon, pois que tendo fundeado o *Oneida* ás 2 1/2 da tarde, e entregue as malas no correio ás 4 1/2, pedio as que devia conduzir para o sul do imperio as 5 1/2, vindo assim a reduzir o tempo a 3 horas, contando-se da em que fundeou 4 da em que entregou as malas no correio.

De que servirá tal demora? Para que essa burla de 6 horas de estada, que em realidade apenas ha 2 ou 3?

Chamamos a attenção do governo para semelhante abuso, tão prejudicial ao commercio.

CHRYSOLITE.—Este vapor, da companhia de Liverpool, devia sahir de Lisbôa para o nosso porto de 16 a 17 do passado.

AMBROSE.— Para o Pará, Maranhão e Ceará devia sahir a 22, este vapor, da linha de Liverpool.

NAVIOS A' CARGA.—Ficavam: *Pereira Borges* e *Maria da Gloria* para Pernambuco, *Bom Successo* para o Maranhão, e *Ligeira* para o Pará, em Lisbôa; *Nova Sympathia* e *Triumpho* para Pernambuco, *Josephina* e *Maria Carolina* para o Maranhão, no Porto.

NAVIOS SAHIDOS.— A' 4, *Flor do Vez* para o Pará, e *Bella Figueirense* para Pernambuco, de Lisbôa; a 11, *Segurança* para Pernambuco, e *Adelaide* para o Pará, e Porto.

NAVIOS ENTRADOS.—Chegaram á Lisboa: a 2, lugre *Julio*, e a 5, brigue *Florinda*, ambos de Pernambuco.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BENEFICENCIA EM PORTUGAL.—Lemos á este respeito na *Correspondencia de Portugal*:

« Cabe-nos a satisfação de annunciar aos nossos leitores, que acaba de ser fundada em Lisboa uma associação de beneficencia, com o fim exclusivo de prestar soccorros á todos os filhos do Brasil que carecerem delles em Portugal. A philantropica e louvavel idéa partio do illustre ministro do Brasil nesta côrte, o Sr. conselheiro Manoel Maria Lisboa. Communicada por S. Exc. a alguns cavalheiros seus amigos, foi logo acolhida para ser levada a prompta execução. Para este fim reuniram-se no palacio da legação do Brasil os Srs. visconde de Condeixa, visconde de Gandarinha (Sebastião Pinto Leite), conselheiro Carlos Ferreira dos Santos, conselheiro Moraes Carvalho, commendador João Henrique Ulrich, Marques de Sá, consul geral do Brasil, secretario interino da legação, e 1º addido Collaço de Magalhães.

« Adoptadas na mesma reunião as principaes bases da associação, foi logo eleita uma mesa provisoria, para proceder á confecção dos estatutos e regulamentos. A eleição recahio por unanimidade nos Srs. conselheiro Manoel Maria Lisboa, consul geral do Brasil e Collaço de Magalhães.

« O primeiro acto da mesa foi ir pedir pessoalmente a S. M. a imperatriz viuva do Brasil, que se dignasse acceitar o titulo de protectora da associação. A virtuosa princeza accedeu da melhor vontade ao pedido, applaudio o pensamento da associação, e offereceu immediatamente a quantia de 200$ de joia pela sua inscripção na lista dos socios, e outros 200$ pela sua subscripção neste primeiro anno. O Sr. conselheiro Lisboa subscreveu tambem, parece-nos que por uma alta personagem, mas sob o titulo de anonymo, com uma joia avultada.

« A inscripção dos socios acha-se aberta e vai já em crescido numero. A joia da inscripção é de 2$ e 500 reis mensaes. Ha joias importantes das quaes opportunamente daremos conta.

« A mesa provisoria deu já principio á prestação dos soccorros. Pedio ao hospital francez de S. Luiz que, mediante a competente retribuição, admittisse alli uma viuva brasileira com filhos, que se achava enferma e em tristissimas circumstancias, até poder ser transportada com a sua infeliz familia para o Brasil, e tem destribuido algumas esmolas.

« Uma associação fundada por pessoas tão sérias e tão bem relacionadas, ha de necessariamente sustentar-se e corresponder satisfactoriamente aos caridosos e laudaveis fins da sua instituição. »

CARIDADE.—Informam-nos que os Srs. Dr. Francisco Augusto da Costa e José Moreira Lopes, animados de verdadeira caridade, promovem os meios para a reedificação da casa de uma mulher, maior de 90 annos, moradora no lugar Jacaré, pertencente ao segundo districto da freguezia da Boa-vista, que desabou com a ultima cheia. Esta pobre mulher, sem parentes nem protectores, ficaria sem abrigo, se não se apiedassem d'ella esses senhores, promovendo a reconstrucção de sua casa.

Outras necessidades, porém, deve ella ter, porquanto perdeu o pouco que possuia, e acha-se em extrema miseria, e para remedia-las esses cavalheiros receberão donativos das almas bemfazejas e caridosas.

IMMUNDICIA.—O Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio pede-nos que declaremos que, a seu mandado foi retirada toda a immundicia que havia na travessa de João Patriota, apezar de não ser sómente de sua attribuição esse serviço, por pertencer ao fiscal da freguezia de S. José, em virtude de ser ahi a divisão da freguezia.

GENEROS DE ESTIVA.—Esse vapor trouxe os seguintes volumes com queijos: 20 a Corga Irmãos, 15 a J. J. Gonçalves Beltrão, 10 a F. A. Monteiro Junior, 12 a João I. da Costa, 20 a Carvalho Zenha & C., 4 a J. M. Palmeira, 16 a Vicente F. da Costa & Filhos e 15 a Keller & C.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Eis os preços dos principaes generos de producção do Brasil, nas praças da Europa:

Londres, 12 de fevereiro.

O algodão fica calmo aos preços de 12 3/4 a 12 7/8 d. o de Pernambuco, 13 1/8 o do Maranhão, 12 5/8 o de Maceió, 12 1/4 a 12 3/8 o da Parahyba, e 12 3/4 o do Ceará.

O assucar está animado com uma alça de 9 d. Os preços regulam de 25/ a 27/ o branco, 23/9 o somenos e 20/6 a 24/ o mascavado de Pernambuco, Maceió e Parahyba.

A borracha do Pará fica calma a 2/2 1/2 a fina.

Havre, 12 de fevereiro.

O algodão de Pernambuco ordinario vende-se de frs. 144 a frs. 145.

O cacáo do Pará fica cotado a frs. 70.

LOTERIA. – A que se acha a venda é a 97ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahirá no dia 6.

PASSAGEIROS. — O vapor *Potengi*, vindo de Aracaty e escallas trouxe a seu bordo os seguintes:

José Diniz Barrêto e um criado, Martinho de Freitas Vieira de Mello, João da Rocha Vieira de Mello, D. Maria Diniz de Mello, D. Anna Josepha Freitas, D. Maria de S. José de Freitas de Barros, D. Thereza de Jesus Fernandes de Barros, D. Antonia Luiza Fernandes de Barros, Manoel Joaquim Fernandes de Barros e 3 criados, Francisco da Silva Castro, Candido Vieira da Cunha, Guilherme Vieira da Cunha, Manoel Ventura Leite Sampaio, Sancho de Barros Pimentel, Sebastião d'Aguiar Botto, João d'Aguiar Botto e 2 criados, Camillo Corrêa Dantas, José Cupertino Dantas, Manoel Rolemberg Dantas e 2 criados, José Fernandes Marques, Antonio Thomaz da Silva, Gervasio Rodrigues Dantas e 1 criado, Mauricio Lôbo, Mesquita Dantas, Pedro Antoni d'Oliveira Ribeiro, Martinho Cesar F. Garcez, Gonçalo Vieira de Mello, Manoel Barbosa A. Ferreira, Francisco da Silva Madureira e 1 criado, Ernesto Rodrigues Vieira, Francisco Xavier F. Garcez, padre Justiniano de Mello e Silva, Simeão de Faro Mendonça, Gonçalo Paes d'Azevedo Faro, Felippe d'Azevedo Faro e 1 criado, Manoel Cardoso Vieira de Mello, Aureliano Antonio Ribeiro, Antonio Corrêa de Figueirêdo, Marcolino Pacheco Lessa, Antonio Vieira Caldas, Felipe da Costa, Manoel Duarte F. Ferro, major Joaquim da Cunha Figueiredo, Mariano Joaquim Cavalcante, major Francisco Vasconcellos Mendonça, Maria Angelica, 2 praças do corpo de policia de Pernambuco, Robert Forsyth, Eduardo Alhaine, G. W. Wercherer, Sebastião e Camilla africanos livres, Antonio Pereira Caldas, capitão Marinelli e seu piloto, José Joaquim d'Oliveira.

— Entrados no vapor brasileiro *Jaguaribe*:

Antonio Martins de Miranda e 1 escravo, Felix Umbelino de Souza, João Lopes Braga, Maria Magdalena.

— Entrados no vapor inglez *Oneida*:

Franlh Bennett e sua senhora, Jessie Harrison, Luiz Antonio Siqueira, Antonio Maria Marques, Manoel Coutinho Junior, Joaquim dos Santos e Silva, Joaquim Luiz Ribeiro, e mais 115 passageiros em transito para os differentes portos do sul.

— Sahidos no mesmo vapor:

Julio Kahn, Roberto Forsyth, William Powell, G. W. Wucher, Melchior de Soto, e Pedro Ay Revero.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 do corrente:

Francisca Maria de Jesus, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-vista; amolecimento cerebral.

Justina, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; espasmo.

Rita Carolina da Costa, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; phthysica.

Nicolão, Pernambuco, 33 annos, Boa-vista; pneumonia chronica.

Francisco, Africa, 50 annos, Santo Antonio; diarrhéa.

Felisberta Fernandes Pedrosa, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Anastacio, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; tumor.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

José, Pernambuco, 6 mezes, S. José; eclampsia.

—25—

Manoel José Ferreira, Pernambuco, 60 annos, viuvo, S. José; gastrite.

Manoel, Pernambuco, 13 mezes, S. José; bronchite.

Antonio Gonçalo, Africa, 90 annos, solteiro, Boa-vista; anazarca.

Libania Rodopiana Mavignier, Pernambuco, 41 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 3 annos, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, recennascida, Boa-vista; espasmo.

José Gomes, Ceará, 60 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

João, Africa, 60 annos, Boa-vista; hepatite chronica.

Benedicta, Pernambuco, 22 annos, Recife; febre cerebral.

José, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.

—26—

Joanna Maria da Soledade, 70 annos, casada, S. José; espasmo.

Mathilde Luiza da Conceição, Pernambuco, 39 annos, solteira, Santo Antonio; pleumonia.

Ignacia, Pernambuco, 36 annos, Boa-vista; molestia no utero.

Antonio, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulsões.

José Francisco Barreiros, Rio Grande do Norte, 30 annos, casado, Recife; apoplexia.

Anna Theodora Carneiro de Almeida, Pernambuco, 54 annos, viuva, Boa-vista; congestão cerebral.

Pedro Gonçalves, Hespanha, 36 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Henrique, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; interite.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 21 DE JANEIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE MURIBECA.

Presentes os Srs. Dr. Souza Leão, Dr. Seve, Dr. Lôbo Moscoso, Dr. Barros Barreto, Dr. Costa Junior, e Rego e Albuquerque, faltando com causa os Srs. Dr. Aquino Fonseca e Freire Gameiro, abrio-se a sessão.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 15 do corrente, dirigido ao Exm. Sr. presidente da camara, diz que havendo o juiz de paz segundo votado da freguezia de S. José, lhe declarado não existir no archivo copia do ultimo alistamento dos votantes da mesma freguezia, pelo que deve ser feita a chamada delles nas eleições do dia 31 do corrente para eleitores de deputados e senadores, recommenda a remessa quanto antes do mesmo alistamento ao dito juiz de paz, ou ao mais votado se já estiver juramentado.—Que se cumprisse.

Uma petição de Landelino Antonio Ferreira, arrematante de diversos talhos da ribeira da freguezia de S. José, vinda da presidencia para informar, na qual o supplicante, queixando-se dos altos preços porque arrematou os talhos ns. 3, 4, 5, 11, 21, 13 e 1 do mesmo açougue, por tres annos, pede que arrematação só vigore por um anno.—A' commissão de policia.

Um officio do Sr. vereador Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca communicando que por doente não póde comparecer a sessão, e pede a camara que lhe conceda uma licença de tres mezes para tratar-se, findos os quaes, ou antes, comparecerá a tomar parte nos trabalhos municipaes.—Posto em discussão, deliberou-se conceder os tres mezes de licença, e não chamar por ora o supplente.

Outro do juiz de paz primeiro votado do 1º districto da freguezia de Jaboatão Manoel de Souza Leão, communicando que, devendo proceder a eleição no dia 31 do corrente, roga á camara que se digne remetter-lhe o livro da qualificação para por elle proceder a chamada.—Que se remetta copia authenticada.

Outro do juiz de paz primeiro votado do 1º districto da freguezia de S. Lourenço, Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, communicando ter entrado em exercicio do mesmo cargo em o dia 12 do corrente.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que por circumstancias supervinientes e imprevistas, não póde o cidadão José Luiz Gomes de Hollanda, que propôz para escrivão daquelle juizo, exercer as funcções, roga a camara que considere sem effeito essa proposta, ou a nomeação, caso já se tenha realisado; apresenta em lugar do proposto a Francisco Luiz Quaresma, que se acha nas condições.—Adiado.

Outro do director do arsenal de guerra, major Francisco Raphael de Mello Rego, declarando que dando-se o inconveniente de achar-se na pequena praça formada em frente daquelle estabelecimento e o caes Vinte e dous de Novembro, transformada em lugar de despejo publico e deposito de lixo, e dizendo alguns carroceiros que por autorisação dos fiscaes é que assim o fazem, roga a camara se digne providenciar de modo que cesse tal inconveniente etc.—Que informe o fiscal.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Bernardo Roque, proprietario da casa n. 54 da rua da Esperança da freguezia da Boa-Vista, em que pede licença para levantar a frente da mesma casa, declara que nada tem a oppôr, dando-se préviamente a cordeaçao.—Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo quatro termos de infracção ás posturas commettida por Antonio José Moreira Gomes e Henrique Tellisman.—Ao procurador.

Mandou-se remetter á commissão de policia um requerimento de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, pedindo se lhe mandasse pagar a importancia de seu contrato, relativo ao mez de dezembro ultimo.—Man ou-se.

Mandou-se tambem remetter ás commissões de petição e edificações, a esta uma petição de D. Annunciada Camello Alves da Silva, em que pede para botar uma cumieira e uma terça na sua casa n. 3, da rua da Matriz da Boa-Vista; e aquella uma petição dos empreiteiros das obras da limpeza e asseio da cidade.

Despacharam-se as petições:

De Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Francisco Monteiro, Antonio Ignacio Monteiro & C., Antonio Augusto Ferreira Luna, ordem terceira de S. Francisco, Antonio Gomes da Cunha e Silva, Bernardo Roque, Candido José de Sant'Anna, Francisca Emiliana da Cunha Ribeiro, Javina Deolinda Ribeiro, Francisco Zacarias de Moraes Gomes & Silva, José Roberto de Moraes e Silva, João Baptista da Silva Dantas, José Martins do Rio, Joaquim Clemente Ribeiro de Bastos, Joaquim da Silva Costa, Luiz de Moraes Gomes Ferreira, Manoel Ferreira Pinto Malheiro, Pinto & Barros, Thomaz de Carvalho Soares Brandão e Vicente José de Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Barão de Muribeca, presidente.—Dr. João Maria Seve.—Dr. Lobo Moscoso.—Rego e Albuquerque.—Manoel de Barros.—Costa Junior.—Silva de Souza Leão.

Conforme.—O secretario, Francisco Canuto da Boa-viagem.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

O SR. ZACARIAS E O MARQUEZ DE CAXIAS.

Singularidade entre tantas outras memoravel! O honrado Sr. Zacarias, fascinado pelo irresistivel desejo de dar *quinau* no invicto marechal marquez de Caxias, julgando bons todos os meios que o avantagem com esse infantil prazer, soccorreu-se a um dos projectis que a opposição historica arremessou ao gabinete de 3 de agosto, cujo digno presidente foi.

A aggressão fôra justificada pelas palavras dirigidas em documento official importantissimo por um dos membros desse gabinete á assembléa geral. E no emtanto o Sr. Zacarias teve-a em conta de demasia opposicionista.

O honrado Sr. Fontenelle, membro da camara dos deputados, estreando o debate do voto de graças no dia 25 de maio do anno proximo passado, inquirio qual tinha sido o fim da guerra contra o Paraguay, e disse:

« Quereis ver como vingar a honra do Brasil, ultrajada pelo Paraguay não é, segundo este ministerio, a aspiração unica da presente guerra?

« Ouçamos as palavras do nobre ministro da marinha:

« O Brasil tem sido testemunha do heroico procedimento dos seus filhos nas inhospitas regiões do Paraguay. Evitando o campo razo, onde facil nos fôra a victoria, o dictador vangloria-se, entretanto, de impedir o passo aos nossos bravos. Se victimas de seu orgulho não estivessem contidas pelo terror e pela crueldade dos castigos, as deserções em massa ja teriam sido o desenlace benigno da luta... » (*)

« Depois de dizer isto, que me parece não é um appello muito digno da honra do Brasil, porque é appellar para as deserções do inimigo, continúa:

« Nenhum brasileiro ignora os brilhantes episodios des-a luta formidavel que estamos sustentando em o nome do direito e da *civilisação....* »

« Ja aqui vê-se que o fito da guerra é mais extenso do que a simples vingança da honra nacional ultrajada. Ja não guarda os limites das simples guerras nacionaes; entra nos mais largos das guerras de propaganda.

« A historia da guerra, continúa S. Exc. o Sr. ministro da marinha, consagrando os fins generosos do nosso procedimento e recordando que o *mais precioso sangue brasileiro foi cimentar a liberdade em um paiz que parecia destinado á perpetua tyrannia*, será uma magestosa epopéa divulgada por toda a parte em honra e gloria da primeira nação da America do Sul. »

« S. Exc. é mais claro sobre o pensamento que o ministerio tem a respeito dos designios da guerra, quando trata do ataque de Curuzú, na descripção que delle faz, dizendo:

« Ás 8 horas da manhãa de 3 de setembro fluctuava o pavilhão-auri-verde sobre um montão de destroços, em que a *Providencia* quiz que sobresahissem 800 cadaveres das desventuradas *victimas da tyrannia de Lopez*, sendo não menos de 130 brasileiros que *alli deram a vida pela* REDEMPÇÃO *do Paraguay*. »

O honrado Sr. Fontenelle citou ainda as seguintes palavras da nossa legação no Perú em nota ao governo daquelle estado, incluida entre os annexos do ministerio de estrangeiros, com o assenso do Sr. Zacarias:

« Celebrada (a triplice alliança) no intuito de repellir as aleivosas aggressões do chefe paraguayo, *obrigando-o a restituir a soberania á sua propria nação, que conserva escrava....* »

E foi o Sr. Zacarias, notem todos, foi o Sr. Zacarias quem censurou o governo por não ter eliminado do officio do Sr. marquez de Caxias as phrases qualificadas por elle de *lapsus juris gentium!*

Memoravel tambem foi a resposta que o presidente do conselho, o Sr. Zacarias, deu a esse topico do discurso do Sr. Fontenelle.

Disse elle:

« E muito para notar que o nobre deputado, que por longos mezes foi um sustentaculo do governo, fosse agora desencovar um argumento *sem replica* a respeito da guerra de regeneração no relatorio do meu illustre collega o Sr. ministro da marinha.

« Quando o nobre deputado referio-se hontem a esse relatorio, pensavam todos que era o relatorio deste anno... Mas não! É o relatorio da marinha do anno de 1867. »

Logo é venial no ministerio de 3 de agosto, isto é, no Sr. Zacarias, o que é perigoso e indesculpavel no Sr. marquez de Caxias!

Accrescentou o honrado ex-presidente do conselho:

« Salta aos olhos que o *pensamento do governo* em assumptos de maxima gravidade *não se ha de derivar de um periodo de relatorio* (!!!); e quando assim fosse deveria recorrer-se, visto que se trata de guerra, ao *relatorio da pasta encarregada especialmente da guerra* (!!!) »

Adiante proferio o Sr. Zacarias estas palavras mais que todas dignas de perpetua memoria.

« Podia-se assignar no principio a *regeneração como fim da guerra*, por que o ministerio da guerra *suppoz que os Paraguayos detestassem o seu chefe, contava que logo que as forças brasileiras pizassem no territorio paraguayo houvesse muitas manifestações em favor do invasor*; mas hoje *não, porque a* EXPERIENCIA *ha mostrado a* IMPRATICABILIDADE *de tal supposto e por consequencia a regeneração, que era admissivel a principio*, agora não se póde tolerar *como fim da guerra.* »

Eis-ahi o panegyrico dos paraguayos pela bocca do Sr. Zacarias, chefe do gabinete de 3 de agosto! É cabal no seu laconismo. Podia ser *mais estrepitoso arauto das virtudes do inimigo?*

Pois bem! Por que o Sr. marquez de Caxias escreveu que — não teria duvida *em qualquer outro paiz e condições* de promover uma reacção contra o inimigo — o Sr. Zacarias, armado da ferula magistral, bradou:

« A abstenção do general brasileiro não tem merito, por que exprime necessidade e não virtude.

« Com esta parte do seu officio o que fez foi proclamar, por seu orgão insuspeito, por que é o orgão do chefe das forças alliadas contra Lopez, a incorruptibilidade do povo paraguayo. Que necessidade havia de assim tornar-se o nosso general o arauto das virtudes do inimigo? »

Para remate deste, já longo, artigo transcrevemos as seguintes palavras, como eloquente prova da *descripção politica* do presidente do 3 de agosto, quando referia-se a um tratado, ainda hoje, secreto:

« O que é verdade é que tal idéa (a da redempção do Paraguay) NUNCA ENTROU NO TRATADO (!!!) »

Ah! o inimitavel Montaigne tinha mil vazes razão, quando, em allusão aos homens da estofa do honrado Sr. Zacarias, dizia:

« Certes c'est un subject merveilleusement vain, divers et ondoyant que l'homme; il est malaysé d'y fonder jugement constant et uniforme. » (*Essais de Michel de Montaigne*, liv. I c. II.)

(Do *Diario do Rio*).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar de Maceió = 3$300 por arroba posto a bordo.

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v 515 rs. por franco (honteme hoje).

Desconto de letras da praça = 7, 8 e 9 0/0 ao anno.

Frete de algodão para Barcelona—45 reales e 5 0/0 (hontem).

Dito de dito para Liverpool=1/2 d. e 5 0/0 por libra (hontem).

P. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

(*) Diga o honrado Sr. Zacarias se acha ou não conforme ao *jus gentium* esta *provocação* do seu *ministerio* a um *crime militar.*

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	865:925$923
Idem do dia 27	30:831$797
	896:757$720

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	33	
Idem idem com generos	349	
		382
Volumes sahidos com fazendas	204	
Idem idem com generos	578	
		782

Descarregam hoje 1º de março

Patacho inglez—*Vine*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carioca*—idem.
Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.
Escuna norte-allemã—*Adeleid*—farinha de trigo
Barca ingleza—*Zennia*—varios generos.
Patacho americano—*Mary Rice*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 1 DE FEVEREIRO Á 27 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	420
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	15$150
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$100
Idem refinado	»	6$100
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	255
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Enxames	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$006
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechary	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	4$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ud supra.

Alfandega de Pernambuco 20 de fevereiro de 1869.

O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*
O 2.º conferente, *Herculano Cesar Ottoni.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 27 de fevereiro de 1869.—*Pereira de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	51:403$901
Idem do dia 27	7:786$413
	59:190$314

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	125:931$522
Idem do dia 27	7:302$929
	133:234$451

PRAÇA DO RECIFE

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Os saques sobre Londres regularam de 18 3/4 a 19 d. por 1$; sobre Paris de 505 a 510 rs. por franco; subindo o total dos saques effectuados nesta semana a £ 130,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 13$500 a 16$ a arroba, o de Maceió posto a bordo de 17$200 a 17$700, e o da Parahyba de 16$700 a 16$900.

ASSUCAR.—O mascavado purgado vendeu-se de 3$400 a 3$600 a arroba, e o dito bruto de 2$850 a 2$900.

AGUARDENTE.—Idem a 92$ por pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 260 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$400 por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se de 18$000 a 18$500, e a retalho a 22$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$800 o gigo de 35 libras.

BOLACHINHAS.—Idem a 1$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 8$200.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se a 28$ a barrica, a de Richmond de 28$ a 31$, a franceza a 29$, a de Trieste de 30$ a 35$, a do Chile de 11$ a 12$500 o sacco com 100 libras e a da California a 13$; ficando em deposito 8,800 barricas da primeira, 1,000 da segunda, 1,200 da terceira, 9,600 da quarta, 16,000 saccos da quinta e 12,600 da sexta.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 450 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$ a 1$080 da franceza de 880 a 900 rs. por libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa de 10$000 a 11$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 130$ por pipa.

VINHOS.—Vendeu-se o de Lisbôa de 220$ a 240$ e os de outros paizes de 210$ a 260$ por pipa.

VELAS.—As de composição regularam de 680 a 700 rs. o pacote.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 6 a 8 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool, carregando aqui 3/8 a 1/2 d. por libra pelo algodão em navio de vela, 1/2 d. por libra 5 % em vapor; pelo lastro de assucar 17/6 a 20/ 5 %; carregando em Maceió 20/ sem primagem; para o Canal carregando aqui 30/ 5 % pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Rio-Grande do Sul—38 dias, hiate portuguez *Novo S. Lourenço*, de 221 toneladas, capitão Manoel Antonio Vieira, equipagem 8, carga 3,600 arrobas de carne; á Thomaz de A. Fonseca & C.

Rio-Grande do Norte—13 dias, brigue brasileiro *Adelaide*, de 225 toneladas, capitão Manoel Corrêa dos Santos, equipagem 9, em lastro; á Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Bahia—8 dias, barca brasileira *Perola*, de 189 toneladas, capitão Manoel C. dos Passos, equipagem 11, carga charutos e outros generos; á Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rio de Janeiro—19 dias, polaca hespanhola *Viajera*, de 160 toneladas, capitão Jozé Curol, equipagem 14, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hamburgo—Patacho norte-allemão *Albatroz*, capitão E. G. Seetrem, carga algodão e outros generos.

Bahia—Brigue-escuna nacional de guerra *Tonelero*, commandante 1º tenente Joaquim Holasco da Fontoura Pereira da Cunha.

Navios entrados no dia 28.

Penedo por Maceió—2 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, em lastro; a companhia Pernambucana.

Southampton e portos intermedios—27 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante Frederick Recks, equipagem 118, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howive & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—hiate brasileiro *Aurelio I*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga assucar.

Portos do Sul—vapor inglez *Oneida*, commandante Recks.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *David*, capitão João Cardoso Meirelles, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem o d'elle noticia tiverem, que por parte de Geraldo Henrique de Mira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. Geraldo Henrique de Mira, sendo credor de João Antonio de Barros Junior, por duas lettras de seu aceite da quantia de 650$ cada uma, vencidas a primeira em 29 de fevereiro e a segunda em 31 de março de 1864, por conta das quaes já recebeu a quantia de 200$, quer protestar nos termos do art. 453 § 3º do codigo commercial contra a prescripção das mesmas, prestes a realisar-se pelo tempo decorrido. Requer portanto á V. S. sirva-se mandar tomar por termo o seu protesto e intima-lo ao supplicado. E porque este se tenha retirado para o sul do imperio, sendo hoje aqui ignorado o lugar certo de sua residencia, o supplicante requer mais á V. S. sirva-se admitti-lo a justificar a ausencia do supplicado, designando dia e hora para a inquerição das testemunhas, afim de que julgada procedente a justificação, a intimação se faça por carta de editos na fórma do estyllo.

Pede á V. S. deferimento.—E R. M.—Costa Ribeiro.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, justificada a ausencia no dia 17 do corrente mez ás 11 horas da manhãa. Recife, 15 de fevereiro de 1869.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 15 de fevereiro de 1869, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante por seu advogado o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo; e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.—Antonio José da Costa Ribeiro.—Francisco Joaquim Pereira.—Francelino Olympio Pereira de Oliveira.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas; sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado seja citado por carta de editos de 30 dias na fórma requerida, pagas as custas ex-causa. Recife, 19 de fevereiro de 1869.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado, para que compareça neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 23 de fevereiro de 1869.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de ... de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

DECLARAÇOES.

Commando das armas.

Dá-se conhecimento ao Sr. 1º cadete Antonio Eugenio Alves Ferreira, e a ex-praça José Machado Bréves, que devem vir receber no quartel general, em qualquer dia util, das 9 horas da manhãa, ás 2 da tarde, o primeiro a quantia de 90$480 rs., e o segundo a de 142$080 rs., que pelo Exm. Sr. conselheiro ajudante general do exercito foram remettidas afim de lhes ser entregues.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1869.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia são citados pelo presente os ex-collectores do municipio de Iguarassú, Carlos Augusto de Barros Lima, Francisco das Chagas Cordeiro Campos e Claudino de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus fiadores ou seus herdeiros se por ventura elles já forem fallecidos, para no prazo de quinze dias que lhes fica marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc., sobre a tomada de suas contas, sendo a do primeiro relativamente ao periodo decorrido de 10 de abril de 1862 a 31 de janeiro de 1865 exercicios de 1861 a 1866, as do segundo 1º de setembro de 1865, a 31 de dezembro de 1866, comprehendendo o exercicio de 1865 a 1866 e parte do de 1864 a 1865 e as do terceiro ao de 17 de junho a 12 de julho de 1866 exercicio de 1865 a 1866, em que servio de collector interino d'aquelle municipio. Secretaaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de fevereiro de 1869.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Aviso aos navegantes.

Capitania do porto de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1869.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto, publicar o edital abaixo transcripto, relativamente a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança n'aquella provincia, conforme solicitou S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia do Pará.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo d'areia fina, e ao norte do Cotovello do baixo de Bragança na distancia ultimada de uma e meia milha da fralda do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13.º sueste e a do Curacú por 45.º tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano de Grew. 47° 40' 47".

Os navios procedentes do leste que demandarem a barca pharol, logo que estejam leste oeste com ella, navegarão ao rumo d'oeste verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869. — O secretario interino João Brigido dos Santos. Conforme, o official maior Raymundo Alves da Cunha. — Confere, Antonio Annes Jacome Pires.—Conferi, Campos.

O secretario da capitania
Decio d'Aquino Fonceca.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 3 de março proximo vindouro á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhãa o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente anno, composto o fornecimento dos seguintes objectos: arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, dito inferior, agoardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, dito moido, carnaúba em velas, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, mate, manteiga ingleza, dita franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 27 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que desta data em diante serão expedidas, todas as segundas e sextas feiras de cada semana, malas para as agencias de Pedras de Fogo, Goyanna, Iguarassú e Olinda, e no regresso tocará o estafêta nas mesmas.

Correio de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1869.
O administrador.
Domingos dos Passos Miranda

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 25 de fevereiro de 1869.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Terça-feira 2 de março de 1869

Recita extraordinaria livre de assignatura
Grande drama em 5 actos

O ENFORCADO

Segue pelo artista o Sr. Martinho
ARIA COMICA

Kelé ou o miudinho.

Findo o divertimento a comedia em 1 acto
OS DOUS TAMBORES.
Principiará as 8 horas.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cosinhar: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 2 de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygea* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 3 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porguezs *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca e C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Para o Porto

seguirá dentro em poucos dias a barca portugueza *Amelia*, de 1ª marcha, por já ter mais de dous terços de sua carga prompta; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 10.

Bahia

Para a Bahia sahe dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer na mesma aproveitar carga entenda-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17,

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade a veleira galera portugueza [illegible] II, que tem a maior parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com [illegible] & C., á rua da Madre de Deos n. 3[illegible].

PARA

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

LEILOES.

LEILÃO

Por conta do seguro

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de Otto Bohres, e conta e risco de quem pertencer, de uma caixa contendo cerca 650 duzias de traças de caracól, de lã, pretas e de côres, avariadas, vindas de Hamburgo, via Havre, pelo navio *Coligny*, e em continuação venderá mais, por conta de diversos, sem limitação em preços, um inteiro sortimento de mindezas, consistindo em 2 caixas de lindos brinquedos para meninos 1 dita com botões para vestuarios de senhora, cintos modernos, malas e saccos de couro e de tapete para viagem e montaria, charuteiras, toalhas de crochet, bengallas diversas, chicotes de differentes qualidades, espóras e estribos, castiçaes e palmatorias de latão, thesouras finas para costura, escovas para unhas, pentes de algibeiras e outros artigos proprios do mercado.

QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã em ponto, no seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

de uma casa terrea nova ao sahir da rua de S. Gonçalo para os Coelhos n. 24, edificada em chãos proprios, com oitões meieiros, travejada para sobrado, com encanamento de gaz, sala estucada e muitas outras accommodações para grande familia.

Sexta-feira 5 de março.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa acima dita, a qual se torna recommendada pela sua construcção e capacidades materiaes: o leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

AVISOS DIVERSOS.

Devoção do Senhor Santo Christo dos Milagres.

Não se tendo reunido no dia 27 de fevereiro ultimo, numero sufficiente de devotos, por ser vespera da festa do Monteiro, de novo são rogados os devotos do mesmo Senhor, para se reunirem hoje, pelas 6 1/2 horas da tarde, para tratarem da festa do nosso Redemptor, que deve ter lugar no dia 7 do corrente. O procurador perpetuo do altar aproveita a occasião deste annuncio para pedir á todas as pessoas que fazem parte da eleição, e a todos os devotos que voluntariamente quizerem concorrer com suas quotas para a mesma festa, de o fazerem com brevidade, pois que não tem tempo de ir pessoalmente a casa de todos, pelo que receberão do Senhor Santo Christo a justa recompensa.

Recife, 1 de março de 1869.
José de Mello Costa Oliveira.

— Precisa-se e paga-se bem, a um criado de 12 a 16 annos de idade, só se aceita dando fiança da conducta: a rua Direita n. 42, 1º andar.

O Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, não tendo podido despedir-se de todas as pessoas que o honraram com suas visitas, pede-lhes desculpa por esta falta involuntaria, e lhes offerece os seus serviços na Côrte, para onde se retira com licença do governo.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva; na rua da Conceição n. 45.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

Em virtude da deliberação da mesa regedora são convidados todos os irmãos da respectiva irmandade para comparecerem no consistorio daquell igreja no dia 7 de março proximo vindouro, a 1 hora da tarde, competentemente paramentados, afim de acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que sahe da mesma igreja. Consistorio 26 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Raphael Archanjo de Rosa Lima.

Hotel nacional.

O abaixo assignado, proprietario do hotel acima, declara aos seus freguezes e ao corpo do commercio desta cidade, que o Sr. Themoteo Landulpho Stomelli, (ausente) deixou de ser interessado no referido hotel desde o dia 14 de janeiro proximo passado; e para que não appareça duvidas com o mencionado Sr. Stomelli, faz-se a presente declaração. Recife 27 de fevereiro de 1869.
Hermenegildo A. Camaragibe.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, um escravinho de 9 a 10 annos.

AMA

Offerece-se uma ama para andar com meninos, coser e tratar de alguns serviços de casa: na rua do Amorim n. 58 se dirá com quem se deve tratar.

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario n. 79, sobrado

Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos,

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoavelmente moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

PASTILHAS ASSUCARADAS DO DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.
PHARMACIE COTTIN
CATIF LE ROY
L'ORDONNANCE
SUR SIGNORET

La voga de que gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET en la misma pasta del papel.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envío de un valor de 100 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE NA
Pharmacia e drogaria DE BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

Sebonete de alcatrdo.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra vellias. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas, e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem impresso o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando a volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tresorre.	*Pernambuco.* . Maurer et Cº.
Bahia. . . Hasse et Cº.	*Ceara.* . . . . Maurer et Cº.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇOES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fragueza de temperamento* e tambem nos casos da FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do côpa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba, cozinhar, engommar e fazer compras (paga-se bem) : a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os cinco bilhetos da loteria 96 a beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem de ns. 2697, 2.073, 2428, 2698 e 3449, pertencem aos Srs. Ricardo Wittig, Manoel Gemes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaty, e ficam em poder do abaixo assignado.

Francisco Martins de Amorim.

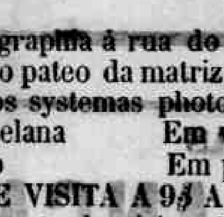
— Precisa-se da quantia de 1:446$ a juros sobre hypotheca de uma parte de um sitio nestes arrabaldes : a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie por este jornal.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Jacintho da Silva a negocio de seu interesse, na rua das Cruzes n. 9 segundo andar, das 9 horas ao meio dia.



J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassoletas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— José da Costa Cazeiro e Romão José da Silva Marques, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos dous estabelecimentos de taberna sitos á rua da Senzala Velha n. 80 e rua da Senzala Nova n. 39, sob a firma social de Costa & Silva, ficando o socio Costa d'ora em diante na posse exclusiva dos mesmos estabelecimentos para geri-los como seus proprios, com todo activo e passivo existente e demonstrado no balanço a que procederam para dissolução de dita sociedade, ficando o ex-socio Costa obrigado a liquidação do activo e passivo da extincta firma social como unico responsavel e retirando-se o ex-socio Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 24 de fevereiro de 1869.

José da Costa Cazeiro.
Romão José da Silva Marques.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro para taberna : na travessa de S. José n. 1.

— Precisa-se de um feitor no sitio do Sr. Barroca em Bemfica.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

Trocam-se

notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, sem desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar : propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel, o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte :

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato !

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e med das etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante : vende-se por metade do seu justo valor.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 27.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— Precisa-se alugar um moleque ; na rua do Cabugá n. 2 B.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo : na rua Direita n. 79, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas : na rua Bella n. 3.

— Deseja-se fallar com o Sr. Marciano Gonçalves da Rocha, na rua Velha n. 68.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Penha n. 21, 1º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para carregar fazendas : na rua do Hospicio n. 64.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 9, loja.

— Precisa-se de um feitor para engenho, preferindo-se algum que tenha pratica : a tratar na rua do Ouro n. 32, portão de ferro.

— Precisa-se de dous homens para distilação e trabalho de casa de purgar em um engenho : a tratar na rua do Ouro n. 32, portão de ferro.

AMA

Precisa-se de uma ama de confiança e sem filhos, dando fiador a respeito da sua probidade, para tomar conta da casa de um estrangeiro solteiro que mora em um sitio, e fazer todo o serviço da casa : a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na praça da Boa-vista n. 18.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4, muito fresco e com bastantes commodos, assim como uma casa na rua do Calabouço e outra na rua Imperial, e uma lojinha no becco de João Patriota, por preço muito commodo : quem pretender dirija-se ao mesmo sobrado n. 4, segundo andar.

= Aluga-se para casa de pouca familia uma preta escrava, fiel, que cozinha, engomma e compra : quem a pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 5.

— Precisa-se alugar uma preta de boa conducta para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela de S. Francisco.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$000
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e C.ª

BARATISSIMO

Calcado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se um 2º andar de um sobrado do Caes do Ramos, e um 3º da rua da Praia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 63 2 andar.

— Precisa-se d'uma criada de bons costumes para casa de familia, que não esteja acostumada a rua, preferindo-se escrava, que cosinhe e engomme com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas : na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia 1. andar.

— Offerece-se para caixeiro de cobranças, sendo nesta praça, um rapaz de idade 40 annos, o qual dará provas de sua conducta ; quem precisar dirija-se a travessa da Senzala-velha n. 4, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS
PELA
[illegible]
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 15 annos de idade : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho : quem precisar dirija-se á praça da Independencia numero 5.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem : na rua do Crespo n. 23.

Aluga-se

uma cocheira na rua da Palma, tambem póde servir para qualquer officina : quem a pretender dirija-se a rua da Concordia, sobrado n. 13.

AVISO.

Constando ao abaixo assignado, genro do finado tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelho, que o Sr. José Maria Ferreira da Cunha, morador na cidade do Recife, se constitue credor do mesmo finado, e tendo o abaixo assignado desde o fallecimento daquelle tenente-coronel se dirigido ao referido Sr. Ferreira da Cunha, para apresentar seus titulos, e serem liquidados, e não o tendo feito até a presente data, declara de accordo com os mais herdeiros que não se responsabilisa por qualquer premio que por ventura queira o mesmo Sr. exigir quando exista debito legal, pedindo ao mesmo tempo a razão de tamanha demora.

Engenho Mugay de cima, 17 de fevereiro de 1869.

Henrique Olimpio Tavares da Rocha.

AVISO

[illegible] administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, roga aos senhores credores da mesma massa, queiram apresentar [illegible] rua das [illegible], sobrado n. [illegible], 1º andar.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos sabôrosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelcimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro ; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86—Rua das Cinco Pontas—86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem ; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com vinda e corda de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA

SUFFOCAÇÃO — NEVRALGIA

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cannamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a [illegible]

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	100
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete dnzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas para cabello a 320 e . .	500		
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Frasco com tinta a 100 e .	100
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
		Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do resto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª**.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, o preços razoaveis.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 20.

— Aluga-se uma loja com armação propria para qualquer negocio no pateo do Terço por baixo do sobrado n. 2: a tratar na loja de imagens junto a mesma.

Ama

Na rua do Amorim n. 39, precisa-se de uma para casa de pouca familia.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa as 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 35, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado go-to e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhamos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs. Rigaud & C.*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá a superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Sr

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto, Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M, A. Barbosa, Bartholomeu & C.

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras á noute para aquellas pessoas que não puderem frequentar durante o dai

— Na rua Augusta n. 26 vendem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda,

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2955 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 100 com a sorte de 700$, 3 quartos n. 4616 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe da Cidade de Olinda (97.ª) que se extrahirá sabbado 6 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— No dia 3 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, escrivão Motta, vai á praça um sobrado de um andar sito á rua das Aguas Verdes n. 23 com duas salas, quatro quartos, travejamento para sotão, cozinha fora, quintal espaçoso e murado, cacimba meieira, em chãos proprios, e que será arrematado sob a base do valor de 8:000$, visto ter sido para pagamento da quantia de 3:360$ além dos juros vencidos da letra aceita pelo finado bacharel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, a qual vai a praça para pagamento de D. Anna Amelia Pina, como foi dado no inventario a que se procedeu por fallecimento do coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, visto que a dita D. Anna não quer auferir maior preço por dita casa, e prejudicar assim os herdeiros do dito coronel daquella que lhe é devida, nem tão pouco ser prejudicada no caso em que ella seja inferior ao computo da referida divida, fazendo a credora entrega de qualquer excesso que haja, assim como ficará com direito a haver dos herdeiros qualquer differença que porventura haja para seu integral pagamento.

— Fugio da tenda de torneiro da rua das Trincheiras n. 34, o menino por nome Felix, com os seguintes signaes: idade de 12 a 13 annos, cor parda, cabellos carapinhos, olhos grandes, orelhas acabanadas, tem alguns arranhões nas costas, proveniente de vadiações, pés bem feitos, dentes podres: pede-se a qualquer pessoa do povo, ou ás autoridades policiaes, a apprehensão do dito menino e levarem á mesma rua.

Estabelecimento funebre no pateo do Paraizo.

Agra, achando-se a testa deste estabelecimento, onde o publico e os seus amigos o acharão sempre prompto para satisfazer suas obrigações, visto como o Sr. José Pinto de Magalhães vendeu o dito estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus. Já bem conhecido e tendo gozado a cooperação, vem ainda por esta vez pedir que o não abandonem; podendo ser procurado a qualquer hora do dia no mesmo estabelecimento e a noite em sua casa na rua das Flores n. 19.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama escrava com filho: a tratar a rua da Concordia n. 58.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um molequinho de 4 a 5 annos de idade, que não tenha vicios, e que seja sadio: a pessoa que tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia para tratar.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

VENDAS.

ECONOMIA
Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só boa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perola a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cós da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-à-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de umas a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

AO CAMPOS
28 = Rua do Imperador = 28
EM GROSSO E Á VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 45 reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de amarello em bom uso: quem pretender dirija-se ao Becco Largo n. 1, 1º andar.

Lãazinhas a 2$500 o corte

com 12 covados de bonitos padrões: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

— No trapiche do Guerra, no Recife, vende-se um braço de balança grande--Romão--com pesos, conchas e correntes.

Labyrinthos do Ceará

Chegaram á rua do Crespo n. 8, os bem conhecidos labyrinthos do Ceará sendo lindissimos lenços proprios para mimos, lindas fronhas proprias para noivos e riquissimas toalhas proprias para baptisados, cujos objectos se vendem muito em conta.

MILHO A 4$000

a sacca e de tabello a 4$500: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de chapéos, ha para vender-se tres portadas completas de pedra de Lisbôa.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabor, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

A' LOJA DO TRIUMPHO

QUARESMA
QUARESMA
QUARESMA

FAZENDAS PRETAS

Grande sortimento de gros-de-naples por preços inteiramente reduzidos, assim como basquines de gros-de-naple e gurgurão preto, ditas de guipuré fazenda do ultimo gosto e outros muitos objectos proprios para a estação, que se vende por menos 20 % do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de fazendas de luxo como sejam sedas de cores de lindos padrões pelo diminuto preço de 2$000 a 2$500 rs. o covado.

Alpacas de lindas côres, lisas e lavradas.

Lãazinhas com listras de seda para 1$200 e 1$000 o covado.

Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.

Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.

Ditas de côres de lindos padrões de 640 e 800 rs. a vara.

Saias de lãa com bonitas barras.

Balões de côres, brancos e de arcos.

Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.

Gros-de-naples pretos e de côres que se vende por barato preço.

Organdiz branco, brilhantinas brancas e de cores.

Espartilhos e entre-meios bordados.

Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que só á vista poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, tudo por preço que só encontrão no Triumpho! rua do Queimado n. 7.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco, *Maurer.*

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »

Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.

Corpinhos de gros-de-naples.

Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.

Mantas pretas de blond.

Riquissimos chales de touquim.

Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.

Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.

Chales de mirinó bordados á sultane, ultima moda.

Romeus pretos com lindos bordados.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.

Ditos de sandalo para meninas.

Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol.

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de lãa para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de Labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento presioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento de sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG DE Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE NA

Pharmacia e drogaria DE BARTHOLOMEU & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34

HORTALIÇAS

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Attenção

Na rua de Apollo n. 28, armazem de assucar, ha para vender algodão da Bahia da acreditada fabrica de Pedroso, dito liso muito bom, dito trançado da fabrica de Fernandes Velho, e cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado; ditos artigos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Na praça da Boa Vista, sobrado n. 10, vende-se por modico preço caixas completas com formas, ferramentas e mais utencilios necessarios para a factura de obras de cêra.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cerrados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PRECOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, á vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000, o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e queimam a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 40 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 450$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior á todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individó, d'esta para melhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto: a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal a elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou roqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ OU

Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão, no deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

MEIAS

de linho do Porto

Vende-se na loja de ferragens de Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia n. 44, preço commodo.

Farello

No largo do Paraizo n. 30 continua-se a vender farello a 4$500 e 5$000.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emitação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.

GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, tivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda.

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tartaruga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros; para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$800 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 140 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 140 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençoes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chèvre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chèvre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS

Novamente chegadas ao armazem

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

AUGUSTO PORTO & C.

Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

VALOR THERAPEUTICO

DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgámos que, para os snrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe da clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de Leras, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres de estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás cutis, o seu liquido natural [illegible] o desenvolvimento dos laborios da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha possivel para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. Leras, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »

SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »

ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »

BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU:

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua de Queimado n. 10, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes de Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores.	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	1$800
Dita de ditas para chá.	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para coliete.	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora.	600
Fita para sinto de senhora.	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa.	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba.	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	760
Infiadores para vestido.	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

Attençao.

— Vende-se somente para esta praça um negrinha de 12 annos e uma negrinha de 5 annos, a tratar á rua do Pilar n. 63 primeiro andar.

Attenção

Vende-se a taberna das Cinco Pontas n. 93, bem acreditada, a praso, com segurança, e tem commodos para familia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Antonio, pardo, de idade pouco mais ou menos de 22 annos, pouca barba, estatura regular, cheio do corpo, olhos regulares, testa pequena, nariz afilado, bocca regular, mãos e pés grandes, cabello crespo, tem uma cicatriz na testa proveniente d'um golpe; muito prosista e astuto, e costuma inculcar-se livre: levou vestido camisa de algodãosinho branco, calça preta, chapéo de baeta velho; quem o capturar leve-o a loja da Boa Fama á rua do Queimado n. 35, que será recompensado.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Páo d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Páo d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 25 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castar, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 36, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho S. Pedro, termo de Barreiros, no dia 6 de janeiro de 1869, o escravo Luiz, crioulo, cor meia fula, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com muita penugem de barba no bigode, e já nascendo na ponta do queixo, falla meia apressada, braços e pernas um pouco finos, o branco do olho amarellaço, tem os dedos dos pés encostados ao dedo grande, e mais compridos um pouco que o grande, muito devertido, não deixa de estar em funcção no lugar onde habita, é capaz de passar por forro, tem apenas duas ou tres marcas de chicote, isto mesmo pequenas, que se precisa reparar, boa altura, bonita figura, beiços meio grossos; julga-se andar nesta praça: quem o pegar dirija-se a casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua da Moeda n. 5, 2º andar, que será recompensado com 100$000. Pertence dito escravo a Christovão Bento do Rego Barreto.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridas e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá, na rua da Lingueta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessôa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar. Consta andar na Bôa-Vista na estrada de João de Barros.

— No domingo, a tarde, desappareceu de casa de seu senhor, á rua da Aurora n. 72, a escrava Lucinda, preta crioula, idade 30 annos, tem o andar um pouco inclinado para diante, bastante espadauda, com bellide em um dos olhos

Foi comprada nesta praça ao Sr. Manoel Alves Ferreira, e é natural do sertão, havendo todas as probabilidades de estar occulta nesta praça, pelo que se protesta haver todo o prejuizo causado além da acção criminal que no caso couber.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão da mencionada escrava, que se gratificará generosamente na casa acima.

LITTERATURA.

Estados-Unidos

A eleição presidencial

(Continuação.)

V

Esse programma era tal qual se devia esperar. Sem embargo disso, levantou em todo o paiz e até mesmo nas fileiras dos proprios democratas um sentimento de reprovação inopinada, no que se mesclava uma certa impressão de sorpreza e de magoa. Os democratas moderados, que repelliam as heresias financeiras de Mr. Pendleton, ou que não as encaravam senão como instrumento grosseiro de agitação popular, ficaram estupefactos com taes declarações imprudentes, que, máo grado delles, ligavam-os a uma politica financeira desieal, e cahida em desprezo. Esses percebiam que os grandes e pequenos capitalistas, cujos fundos gyravam na utilidade peculiar do governo federal, se contavam os milhares em todas as cidades; e que o povo dos Estados-Unidos estava muito illustrado e era mui sisudo, para que a apparencia só de uma banca-rota não fizesse revoltar a consciencia publica. Os democratas, pois, tinham-se compromettido sem vantagem alguma; suas modernas theorias ião alienar de seu partido mais votos, do que nunca teriam sido capazes de lhes dar. Por toda a parte, os republicanos, apanhando a arma, que se acabava de lhes fornecer, denunciavam em suas reuniões —«a grande fraude dos democratas.» Em cada estado se reuniam convenções para se preparar as eleições locaes, e essas se pronunciavam com energia contra os repudiadores. Era principalmente sobre esta questão que parecia versar a gerencia da eleição; e deve-se confessar que os democratas não tinham acertado bem na escolha de seu terreno.

A campanha eleitoral já estava começada pois que, em abono da verdade, póde se dizer que ella durava desde o anno anterior, e que as eleições dos Estados do sul lhe tinham servido como de um primeiro episodio. Grande era a importancia dessas eleições, por quanto o sul, depois de uma ausencia de oito annos, ia tornar a entrar parr a gerencia da politica, e a sua votação poderia fazer que a balança pendesse para um ou outro lado, conforme a preferencia que a respectiva gente do sul desse, ou aos republicanos, ou aos democratas. Portanto ambos esses partidos pleiteavam por aquillo, como por uma presa pingue os republicanos apressurando com o maior esforço a reorganisação, que deveria avultar-lhes o numero, e recrutando por toda a parte os eleitores, que fossem pessoas de côr, afim de arrola-los sob o estandarte do radicalismo; e os democratas resistindo ao projecto de reorganisação naquelles Estados onde elles se sentiam mui fracos, e competindo contra os republicanos pela acquisição das boas graças da portentissima gente de côr, onde quer que se désse probabilidade de vencer. Não carece dizer que os republicanos em toda a parte os que primavam, graças ás leis que lhes haviam outorgado uma especie de censura arbitraria a respeito da composição do corpo eleitoral. Não obstante todos os estorvos suscitados pelos democratas, os Estados do sul iam-se reorganisando na conformidade das prescripções do congresso, e um por um reassumindo o antigo lugar, que occupavam outr'ora no complexo do regimen federal. Primeiramente foi o estado de Arkansas, cujos tres representantes radicaes haviam no mez de maio, quando ainda durava o processo do presidente, sido admittidos ao congresso; em seguida, foi a Louisiana, que hav'a nomeado para seu vice-governador um homem de côr e que enviara ao congresso um reforço de tres deputados e dous senadores, todos republicanos; e por ultimo a Carolina do Norte, a Carolina do Sul, a Georgia, o Alabama, a Florida, que, cada estado por sua vez, foram admittidos depois de haverem confirmado a emenda na constituição e satisfeito a todas as clausulas de *reconstruction bill*, ou lei de reorganisação. Para mais presteza, o congresso faria uma lei chamada *Omnibus bill*, a qual restauraria englobadamente em todos os foros constitucionaes aquelles estados, que ainda estavam menos doceis, e fixava as condições finaes para a tal conciliação. Comtudo, em alguns estados, a resistencia durou algum tempo e obstinadamente. No estado do Alabama, por exemplo, sendo que havia muito tempo que não tinha sido possivel obter que o voto do povo confirmasse a nova constituição do estado, foi necessario, afim de se arranjar uma maioria apparente, que o congresso modificasse os registros eleitoraes. Na Florida, e em varios outros estados, o primeiro cuidado das legislaturas reorganisadas foi o de se revogarem as incompatibilidades politicas dos brancos. Tres estados ainda estavam fóra da união nacional, e por isso não podiam tomar parte na eleição presidencial: o Missisip. a Virginia e o Texas. Este ainda não tinha acabado de formar sua constituição e estava na mais confusa anarchia; a Virginia ainda não tinha eleito a sua legislatura e não apresentava tranquilidade; e quanto ao Mississipi, que dera aos democratas uma maioria de dez mil votos, se empregaria, para convertel-o, o procedimento, que não falhara para com o Alabama e o Arkansas, isto é, a revisão dos suffragios e o cancellamento de eleitores democratas. A pretexto de fraudes, já se tinham annullado as eleições de duas comarcas, e se aguardavam mais pretextos para se annullarem outras eleições.

As scenas tinham-se trocado: os estados do sul, que outr'ora mostravam-se tão desejosos de tornarem outra vez para o gremio da união federal, agora recusavam deixar-se conduzir para alli, e era pelo contrario o congresso, o qual, depois de por tanto tempo lhes ter fechado a porta, agora obrigava-os a acceitar o perdão, e os reconduzia de corda ao pescoço para dentro da união federal. Para melhor contel-os em sujeição e evitar que elles se arrependessem, o *omnibus bill* decretava a perpetuidade das concessões uma vez feitas e a impossibilidade de nunca mais poderem ser revogadas. Por essa occasião os estados do sul achavam-se encerrados dentro de uma especie de prisão legal. Não lhe restava mais outro recurso, senão acceitar francamente essa legalidade de nova especie, e atirarem-se desesperadamente na batalha eleitoral. Tambem se tratava de se lhes tirar aquella ultima esperança, alterando-se para tal fim em alguns estados as mesmas fórmas de eleição. A legislatura radical da Florida acaba de decidir que não haveria votação popular, e que ella propria se encarregaria de designar os eleitores presidenciaes.

A America, porém, é um paiz, onde os partidos nunca perdem o animo. Os chefes sulistas, apenas regressaram da convenção de Nova-York, logo se puzeram galhardamente em campo. Em todas as partes organisaram grandes *meetings*, ou reuniões populares, afim de se ratificar o programma democratico e de se reanimar o fervor de seus co-partidistas. Tinha-lhes revivido a esperança. A força de se lhes repetir que iriam tirar sua desforra, e tornar a ganhar na urna eleitoral o que tinham perdido no campo de batalha, elles effectivamente tomaram isso muito a peito. Demais, elles já tinham mudado de plano: já não podendo contar com a população branca, a qual tendo sido excluida de gozo de votar, não podia mais servir-lhes de cousa alguma, elles resolveram valer-se da gente de côr. Já que os homens de côr eram decididamente os donos da situação, havia de ser por intermedio desses que se obteria justiça, e tambem havia de ser n'aquellas fileiras, onde se recrutariam soldados a favor da causa dos estados do sul. Talvez não viesse a ser impossivel aos antigos senhores o tornarem a ganhar as boas graças dos libertos que foram seus escravos, e de dar a estes uma valente organisação, que contivesse em respeito á dos radicaes.

Logo em principio o resultado foi maior do que se tinha pensado antes. Em todas as cidades grandes dos estados do sul se installaram clubs de gente de côr em opposição aos clubs radicaes. Negros oradores, contratados no serviço dos democratas, percorriam os districtos ruraes, convocando *barbacues*, (ou reuniões ao ar livre) á que convidaram pessoas brancas e de cor.

Em Nova Orleans, o club democratico negro cedo achou-se bastantemente forte para effectuar um passeio pelas ruas á luz de archotes; e com bandeiras, cantando estrebilhos contra os radicaes. Em todo o lugar se lidava por alcançar o patrocinio dos eleitores de cor. Uma vez, que os democratas tinham convidado os negros para um grande barbacue, que devia-se dar em Lagrange, no estado de Arkansas, os radicaes fizeram crer a essa pobre gente que lá seria toda envenenada. Outra vez, os democratas exerciam uma reunião na praça maior de Richmond e exhortavam a gente de cor a vir ouvil-os. Então, Hunicut, chefe delles, reuio-os no salão da loyal league, e fel-os jurar impedir toda a reunião de democratas, e rasgar todas as bandeiras de Seymour e Blair; e elles correram em tropel para a reunião, interrompe-ram-n'a com algazarra, atiraram com tijolos ao general Ould, que estava orando, e provocaram as represalias dos brancos, o que poz termo a qualquer tentativa de reunião.

Na Georgia, os proprios negros, incitados uns contra os outros, batéram-se entre si mais de uma vez. O pobre homem de cor, que pouco tempo antes era objecto tão humilde e desprezado, tinha vindo a ser n'aquella quadra um objecto, por cuja posse profiavam encarniçadamente, tanto os seus antigos amos, como aquelles que se gabavam de havel-o emancipado; era como uma contenda entre quem lhe faria maiores adiantamentos de promessas, quem inventasse os mais engenhosos modos de captal-o e quem o pretendesse converter em instrumentos de suas proprias vinganças, ou ambições; e neste conflicto de influencias, cujo custo elle mesmo vinha a pagar com sua pessoa, nem sempre a vantagem redundava em prol de seus amigos mais verdadeiramente zelosos.

Os democratas tambem empregavam armas differentes. Se os radicaes, aos olhos dos homens do sul, passavam com razão como opressores, deve-se confessar que sua existencia começava a fazer-se difficil e que careciam de uma certa dóse de coragem para occupar este posto arriscado.

Sem duvida elles eram donos dos governos artificiaes, que elles mesmos tinham dado aos estados do sul: era em suas mãos que estavam reunidos todos os poderes legaes, pois que os regulamentos que os regiam, por elles haviam sido dictados; e elles proprios, á par dos seus janisoros e de suas creaturas sentavam-se nas legislaturas, que elles mesmos tinham feito eleger. Era assim que por brincadeira se dizia que um dos membros do senado e dous da camara dos deputados do estado de Luisiana serviam durante o intervallo annual da sessão legislativa, a bordo de um dos paquetes do rio Mississipe, um como barbeiro e os outros dous como moços da camara. No estado do Alabama, varios legisladores eram pessoas de cor, que serviam nos hoteis de Montgomery. Essas assembléas, estando compostas de tal maneira, não podiam deixar de ser outra cousa, senão doceis instrumentos de todos os caprichos dos chefes radicaes, os quaes, quér antes quér depois da reorganisação nova, eram os verdadeiros dictadores dos estados do sul. Quanto á autoridade desses improvisados dictadores parecia absoluta, tanto mais a situação delles na realidade se tornava perigosa e precaria; por quanto não sómente o povo em geral estava em condição permanente de protesto contra a especie de governo que esses taes homens lhe haviam dado, e não sómente a mesma gente de côr, que até então se mantivera fiel, começava a trahil-os, como tambem ás pessoas dos mesmos dictadores tornavam-se alvos principaes das mais brutaes invectivas, e objectos de vinganças mui ferinas. Todos os dias se proferiam contra elles palavras ameaçadoras, e a cada canto se dizia que, para se chegar a dar seu voto nas proximas eleições, seria mister passar-lhes por cima dos cadaveres. Os jornaes despejavam contra elles o vocabulario inteiro de injurias e até mesmo se inventavam outras novas, como que se a linguagem ordinaria não bastasse para exprimir o odio e o despreso que se lhes votava. Forjaram-se duas alcunhas esquipaticas, cuja dissonancia gutural e asselvajada quadrava singularmente com o effeito das furibundas vociferações xtump-speakers democratas, isto é, democraticos oradores das duzias. Tambem chamavam-nos de carpet-baggers, isto é, portadores de saccos de viagem, e callwags, ou trampolineiros marombistas. Os carpet-baggers eram os forasteiros sem eira nem beira, aventureiros que tendo vindo do norte com uma moxila, em que trasiam todos os seus teres, agora davam a lei nos estado do sul, atroavam nas assembléas, proscreviam as antigas familias e com predicas demagogicas assanhavam os libertos. Os scallwags eram os homens do sul, os papa-fogo do tempo da revolução, que tendo atraiçoado vilmente a sua causa, se transmudaram em os mais [illegible] gos de seus antigos [illegible]. A exasperação geral, principalmente contra estes ultimos, passava dos limites. Gritava o Petersbourg-index: « Excavai uma sepultura social para seus cadaveres empestados, e excavai-a tão funda que [illegible] dez seculos não sejam capazes de exhumar essas malditas ossadas, e emquanto esses viverem, fazei com que os filhos delles se apadrinhem uns com os outros, e que suas esposas desmaiem de susto quando á vista delles passar algum aveço nojento e livido, que outr'ora tivesse animado qualquer scallawag.» O juiz Moody, declamando um dia contra os radicaes em um club de S. Luiz, exclamava: « O meu remedio seria corre-los a pedradas. Enforquemos alguns desses patifes, queimemos seus livros, e tenhamos umas bôas vesperas de eleições á moda antiga.» Os democratas do sul não occultavam a tenção que tinham de empregar a força.

Elles fallavam muito de mais, para que o perigo não deixasse de ser grave. Não se importavam de irritar a cholera do povo do norte, e de claramente provocal-o á uma nova guerra. Os desvarios de uma tal linguagem não deviam ser tomados senão como desforça da propria fraqueza delles, e as violencias individuaes que se praticavam em certos pontos, não podiam ser effeitos de um trama urdido. O que era ainda mais grave do que taes motins casuaes e rixas frequentes com os libertos radicaes e mais pessoas de côr, era a poderosa organisação de uma vasta sociedade secreta, a qual, desde algum tempo, fazia contra o partido republicano uma dessas guerras á surdina e disfarçadas, contra o que não ha defesa. Essa associação conhecida pelo nome de Kuklux-clan de proposito se encapava com o prestigio do mysterio. Não se lhe conhecia a verdadeira força, porém, sabia-se que estava ramificada em todos os estados do sul, e seus proprios membros se gabavam de poderem levantar em um só tempo dez exercitos. Toda a população branca, principalmente a dos estados fronteiros, em que as paixões politicas são mais vehementes, lhe estava associada. Dizia-se que o *klan* contava 50 mil homens armados no estado só de Tennessee. Em Arkansas era o tormento das milicias locaes, reunidas para combatel-o. Os seus agentes sempre mascarados e que nunca poderam ser agarrados, pareciam que a um signal dado surdiam da terra e se escondiam logo. Se os radicaes libertos manifestavam intenção, em qualquer quadra da eleição, de ficar de guarda ás urnas de votos, elles preveniam uma tal intenção e impediam que a eleição se effectuasse. Se o governador de Arkansas, assustado do poder do *klan*, mandava vir 10 mil espingardas para se armarem as milicias civicas, cem homens mascarados, ou com a cara mascarada de fuligem, em pleno dia embarcavam no caes de Memphis, e iam apressar no Mississipe a embarcação que carregava essa preciosa mercadoria, e depois entravam pela cidade sem que ninguem os embaraçasse ou os reconhecesse. Assassinatos se commettiam com frequencia, sem que nunca se pudesse descobrir os matadores; e a voz publica attribuia taes attentados á vinganças mysteriosas da temivel *ku-klux-clan*. Os republicanos do norte gritavam muito contra esses crimes e exageravão-lhes o numero. Os democratas, pelo contrario, imaginavam que tudo isso era effeito de uma grande conjuração radical, cujo intento era queimar as tres cidades de Nashville, Murfreeborough e Columbia, e massacrar-lhes os habitantes. Um jornal de Cincinati accusava o general dos confederados Forrest de ter dito que o *klan* propunha-se a assassinar todos os radicaes brancos de Tennessee. Forrest, por sua parte, protestava contra essa tal calumnia, e representava o *klan* como uma associação puramente defensiva. Declarava elle que os seus compatriotas nada mais pediam senão que os deixassem cultivar seus terrenos, e que, quanto a elle, o que mais desejava sobre tudo era a paz; porém, accrescentava tambem, «se o governador Brownlow executar o seu projecto de pôr fóra da lei a todos os antigos confederados, e de mandar fuzilal-os pelas suas milicias, em tal caso nos veremos obrigados a defender-nos.» Era nesse theor que ambos os partidos mutuamente se assacavam as culpas daquellas violencias commettidas: A se acreditar nos jornaes republicanos, eram os homens brancos do norte e as pessoas de côr, que sem cessar estavam expostos a ser massacrados, e pelo contrario acreditando-se nos democratas, eram os *carpet baggers* e os *scallawags*, os que estavam todos os dias ameaçando aquellas vidas.

Quaesquer que fossem os verdadeiros culpados, os estados do sul achavam-se abysmados nos horrores da anarchia. No meio dessa condição desordenada e sob pretextos de vingança publica, se perpetrava uma infinidade de crimes particulares. Não havia maior segurança para a propriedade material do que para a vida humana: não se conservava n'outra cousa senão de passageiros despojados nas estradas, de casas roubadas á força de armas, de mulheres brancas violentadas pelos negros, e negros enforcados ou torturados por homens brancos. Os negros lealistas do Alabama iam armados ás suas reuniões religiosas, e depois de ouvirem o sermão faziam exercicio militar, dizendo francamente que se estavam preparando para á proxima eleição.

Toda a gente conhecia a necessidade de se organisarem de novo as milicias civicas do estado, que havia dous annos tinha-se debandado em virtude do disposto pelo congresso. Os governos do Alabama, Tenessee e Louisiana invocavam o apoio das autoridades militares e suplicavam ao presidente que lhes accudisse com uaxilio forte. Mr. Johnson fez, era de esperar, orelhas moucas, e contentou-se de remetter a todos os commandantes federaes a copia dos actos do congresso e dos artigos da constituição, a respeito da intervenção de poder militar na governança dos estados. Na Louisiana os assassinatos tornaram-se tão frequentes, e com tamanha audacia, que o proprio governador vio-se obrigado a precaver-se em sua mesma defesa. Os homens de côr, que tinham assento na legislatura, assumiram uma attitude altaneira; no senado, um mulato chamado Finchbak, declarava aos democratas que, bem cedo elles democratas acabariam de esgotar seus recursos e expedientes, e que o primeiro [illegible] sem seria o signal de represalias, signal esse que [illegible] de e a reduziria a cinza.» Não mereciam maior importancia semelhantes linguagens, que, á força de serem muitas vezes repetidas, degeneraram em trivialidades; mas acontecia que de injurias de palavras passava-se a vias de facto, e que brancos e negros não podiam se encontrar, sem se insultarem com palavras, e brigar á pedrada. Era um pessimo preludio da alliança eleitoral, sonhada pelos democratas, entre os libertos, e os que tinham sido outr'ora amos desses.

Demais disso, essa illusão não durou muito; pois que os proprios democratas se incumbiram de trata-la como se devia. Em despeito das razões sentimentaes que lhes havia afigurado para quererem bem aos negros, e do interesse que elles tinham de acaricia-los, o antigo preconceito que se achava tão arraigado nos corações dos democratas, tornava a galope por assim dizer. Elles não podiam acostumar-se a encarar para o homem de côr, como para uma creatura humana, nem resignar-se a a admitti-lo em parte alguma em pé de verdadeira igualdade. A legislatura do Alabama, no momento mesmo em que decretava as mais severas exclusões contra os antigos rebeldes, sempre se oppozera a admissão de pessoas de côr nos vehiculos publicos. Nas assembléas em que tinham ássento a par de seus antigos escravos, os mesmos republicanos aturavam de má vontade uma tal visinhança.

Se na vontade delles estivesse, enxotariam a vergalhadas os seus caros collegas, e mandariam plantar algodão a esses lacaios insolentes que agora macaqueavam de amos. Foi a essa tentação imprudente que a legislatura da Georgia cedeu. A eleição tinha sahido favoravel aos democratas; esses tinham maioria na camara dos deputados e pensavam que isso era excellente occasião de mostrarem a sua moderação e sizudez. Não depararam senão com um meio de se comprometterem por uma violencia grosseira e desazada. A camara começou por annullar todas as incompatibilidades estabelecidas pelas leis do congresso. Foi isso uma imprudencia inutil, a qual, bem que natural da parte d'elles, ainda se lhes poderia perdoar; mas, acoroçoados por esse primeiro resultado feliz, os democratas quizeram ir mais longe e votaram pela expulsão de todos aquelles de seus collegas que fossem negros, e de uma só assentada expelliram a vinte e cinco. Quatro individuos, cuja procedencia sanguinea era duvidosa, foram examinados por uma commissão *ad hoc*. Decidio-se finalmente que os que não participassem em suas veias menos de uma oitava parte de sangue africano, seriam por graça especial admittidos na assembléa, e tratados como se fossem nascidos brancos. Já era isso muita bondade para com a gente de côr.

Os republicanos receberam uma tal noticia, cheios da mais completa alegria. Esse acto de cega paixão e de brutalidade malevola era-lhes de summo proveito aos interesses delles; pois que vinha consummar a ruptura da alliança, já tão frouxa, que os democratas tentavam formar com os homens de côr. Um deputado mulato, por nome Turner, tinha antes de deixar a camara, lançado um desafio solemne aos democratas. « Nós partimos, exclamou elle, nós partimos porque vós nos expulsaes; nós vos pedimos sómente uma cousa, a qual é conservar a memoria do acto que hoje vós commettestes. Nós partimos, e vamos empregar todos os nossos esforços em inspirar a todos os da nossa raça o odio contra o partido democratico. Se os negros, sahindo algum dia do estado de ignorancia e embrutecimento em que vós os tendes abysmado, vierem a se voltar contra vós. lembrai-vos então que vós mesmos assim o quizestes!»

Pouco tempo depois uma occurrencia mui funesta exarcebeu até o cumulo a legitima irritação dos emancipados da escravidão. Um assalto sanguinolento, que foi como uma matança decidida, foi praticado pelos democratas da Georgia contra um bando de negros inoffensivos. Um prestito de negros radicaes, armados segundo o costume geral, mas aparentemente sem intenções hostis, mas sim pacificas, e tendo á sua frente um membro do congresso, apresentou-se de manhãa ás portas da cidade de Camila. A municipalidade da cidade lhe recusou a entrada. Os negros apezar dessa prohibição. presistiram em continuar a sua marcha: logo que o prestito entrou n'uma rua, de todos os lados se dispararam tiram de espingarda, e immediatamente a campanha parou. Redobraram-se as descargas, 50 homens bem armados, atiram-se com tanto impeto contra os negros, que a campanha recuou, debandou-se e fugio. Então os brancos foram no encalço della, e mataram a quantos puderam, e 35 mortos e 60 feridos jazeram sobre o terreno da carnificina. Os democratas pretenderam que o primeiro tiro fôra disparado por acaso; mas nem por isso deixaram de ficar convictos dessa cidade tão atroz.

Dias antes dessa tragedia, achando o general Bosencraniz na Virginia, encontrou-se, como por acaso, em Whaite Sulphur Springs com alguns chefes da confederação do sul. Levado por um desejo de consiliação e concordia, e ao mesmo tempo, no dizer das más linguas, fiado na promessa de uma embaixada ao Mexico, elle dirigio-lhes propostas de paz e allianças de que o presidente o encarregara de combinação com os democratas do norte. Achou-se esses antigos rebeldes com disposições tão complacentes, e d'um bom senso tão apreciavel, que elle não póde deixar de noticiar a seus amigos por uma carta, que depois se publicou, as excellentes condições em que agora viviam. Todos unanimente lhe declararam que já desde tempos elles tinham renunciado as idéas de escravidão e de separação, e que sómente careciam de um pouco de paz, para virem a ser excellentes subditos do governo federal, e que, em fim, todos elles sentiram para com seus antigos escravos a mais terna e mais paternal affeição. « Os negros, disseram elles em palavras formaes, não têm amigos melhores que seus antigos senhores. As duas raças estão, desde muitissimo tempo, acostumadas a viver uma a par de outra, e a revolução que occorreu, em nada mudou os sentimentos de benevolencia, que os brancos sempre tiveram para com a gente negra. Que se deixem os negros viver sob a influencia legitima dos brancos, e a paz florecerá outra vez nos estados do sul. Essa declaração estava assignada pelos nomes importantes de Roberto Lee, Alexandre Stephens, Beauregard e muitos outros. [illegible] profissão de fé depois dos acontecimentos detestaveis e ao mesmo tempo burlescos, que acabavam de passar na Georgia. Nunca diplomatas de profissão receberam um semelhante desmentido tão nú e cruamente. Os negros aprenderam a nunca mais contar com os protestos de amizade dos democratas, e estes ficaram sabendo bem convictamente que acabavam de perder a votação dos estados do sul.

(Continuar-se-ha)

Tolerancia.

SERMÃO PREGADO NA IGREJA MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CÔRTE, PELO DR. JOAQUIM DO MONTE CARMELLO, CONEGO DA SÉ DE S. PAULO.

« Dominum Deum, tuum adorabis, et illi soli servies.»

« Tu adorarás o Senhor teu Deus, sómente lhe servirás. »
MATTH. 40 X.

Este preceito, christãos, imposto ao orgulhoso principe das trevas, quando ousou levar suas insignes suggestões até o proprio Filho do Altissimo, até á Pessoa do Verbo Divino: este preceito irrevogavel principio primordial de toda a justiça, primeiro fundamento de toda a moral, e base de todas as virtudes sociaes: este preceito que desconcertou as tramas do tentador, e lhe fez reconhecer sua vileza e o seu atrevimento, com sobeja razão deve tambem estender-se a todos os descendentes do primeiro homem, que desfigurados pelo ferrete da culpa original, não ficaram como Satan e os seus desgraçados cumplices, na impossibilidade absoluta de se rehabilitarem.

Mas, de que modo cumpre guardar um fundamento, que abrange os mesmos condemnados?

A pergunta não seria de facil solução se porventura não contassemos com as palavras do Aedempor do mundo. Mais de va vez interpellado sobre o maior e o mais importante dos deveres para aquelles que desejam possuir a vida eterna, o Homem Deus não disse: Deixai como Abrahão a vossa casa e o paiz em que nascestes; ou ainda como o Pai dos crentes, sacrificai vosso mais querido filho; ou, como os mancebos de Babylonia affrontai a colera dos despotas, contrariai suas vontades, provocai suas vinganças, accendei suas fornalhas, tingi com vosso sangue os seus punhaes; ou, emfim, como o Baptista, assombrai os desertos com o espectaculo sublime de vossas inauditas penitencias.

Sem desapprovar nenhum desses generosos sacrificios, sem mesmo deixar de econselha-los á flor dos discipulos que o amascem mais ardentemente: querendo estender a todo o mundo os fructos de sua generosa encarnação, o Verbo adoravel diz apenas: Amai a Deus de todo o vosso coração e com todas as forças de vossa alma; amai como a vós mesmos o vosso proximo, e tende por certo, que nestes dous unicos preceitos resume-se toda a lei e os prophetas. *In hiis duobus mandatis universa lex pendet et prophetae.*

Talvez perguntem-nos agora; devemos reconhecer por nosso proximo, ama-lo como a nós mesmos, fazer todo o bem que podermos ao homem que ousa rebellar-se contra Deus, que blasfema de seu Divino Filho, que rejeita as instrucções de sua igreja, que profana os seus mysterios e calca aos pés seus sacramentos?

E porque não, christãos?! Pode acaso o requinte da malicia destruir a essencia do homem?! Não é o enfermo perigoso, que mais reclama os cuidados do medico empenhado em sua cura?!

Por maior que o peccado nos pareça, por mais enorme que se nos figure o crime, o delinquente é sempre uma creatura formada á imagem e á semelhança do Eterno, remida com o sangue precioso de um Deus, e como tal, pode a qualquer hora encontra-lo infinitamente mais misericordioso e compassivo que o pai do prodigo para recebe-lo e abraça-lo, como ao melhor dos filhos. E se Deus procede assim como pode o hemem aborrecer em tempo algum seu semelhante?!

Daqui segue-se necessariamente que o amor dos praprios inimigos, daquelles mesmos que nos induzem ao erro e a predição; o dever de chama-los ao conhecimento da verdade, sem jámais molesta-los nesse caritativo empenho; são condições indispensaveis para a execução do preceito encerrado nas palavras do Evangelho de hoje, e quervem-nos agora de epigraphe: *Dominum Deum adorabis, et illi soli servies.*

E pois, a tolerancia religiosa, isto é, a permissão concedida pela lei fundamental do Estado de poderem os sectarios de religiões diversas da bue felizmente professamos exer seu culto sob certas e determinadas clausulas; longe de ser, como se pensa, um perigo para a religião catholica apostolica romana, unica verdadeira e santa; é pelo contrario, uma obrigação indeclinavel para todos aquelles que a professam, obrigação que lhes ministra um meio efficacissimo de melhor conhecerem e de fazerem conhecer a todo o mundo o quanto eota religião excede a qualquer outra, pela magestade de seu culto, pela pompa de suas augustas ceremonias, pela santidade de seus dogmas, pela pureza; finalmente, das virtudes que só ella ensina.

Consultemos a historia, christãos; quaes foram os preliminares para a emancipação do christianismo do imperio Romano, se não essa mesma tolexancia decretada por Constantino? E o que foi então uma medida salvadora, um bem immenso, de incommensuravel alcance para o mundo inteiro, seria hoje um perigo para o Brasil?

Oh! fôra preciso não contar com a firmeza da fé que nos anima, graças a Deus! Fôra preciso não reconhecer o quanto os dogmas catholicos ficam a perder de vista de tudo o que não é, como elles, obra do céo! Fôra, em, preciso ignorar o que se passa actualmente na Europa, em nossa America, no mundo inteiro, onde as nações mais poderosas e as mais civilisadas são tambem as mais tolerantes, e as mais tolerantes aquellas que mais acatam e veneram o catholicismo, e onde elle faz mais rapidos e mais admiraveis progressos!

E o que pode receiar uma religião como a nossa, unica possuidora da verdade, que nunca fugio ás discussões, que sempre as aceitou, porque vio sempre nellas novas occasiões de triumpho?

Vejamos, portanto, quanto foram bem inspirados os legisladores constitucionaes, quando consagraram em nosso pacto politico estas notaveis palavras: A religião catholica apostolica romana continuará a ser a religião do Imperio. Todas as outras religiões serão permittidas com seu culto domestico, ou particular, em casas para isso destinadas, sem fórma alguma exterior de templo.

Prestai-nos, pois, vossas attenções benignas por mais alguns minutos.

Continuar-se-ha.

POUCO DE TUDO.

O louco.

I

Quando alta noite o vendaval divaga
Sob a coberta d'amplidão do ar,
O louco marcha na sombria plaga,
Entre os perigos sem temorisar!

Não se trepida no feral rochedo
Do andar errante sôb o temporal;
Arroja as féras nos seus pés sem medo,
Rompe as verêdas, não receia o mal!

Encara a furia do trovão ufano,
A luz incerta do relampo ardente;
Conjura a sorte... vive qual cigano
Sem lar, perdido neste mundo ingente,

Não tem a flamma da veloz centelha,
Que sonda as aguas do ceruleo mar;
O meteóro, que a zona espelha
Mui coruscante no lençól do mar!

Não teme o flato do ligeiro vento
Cantando em torno do cypreste... além;
Nem da araponga seu fatal lamento
Na penedia a divagar tambem!...

Nem o Neptuno a desdobrar seu manto
De argenteas ondas no parcél sombrio,
Nem mesmo o môcho com tamanho espanto
Soltar um écho guttural tardio!

Affronta os guinchos dos leões precitos,
Sem tino vaga na planicie nua;
Solta dos labios em agudos gritos
Um canto... e toca na viola sua:

II

— « Diviso a fragoa que no ar flammeja,
A luz brilhante do relampo além!
O firmamento que o azul negreja,
A lua argentea a se occultar tambem!

« Escuto, escuto o crepitar do vento,
Que rijo vôa no commado arvôr,
Da araponga seu fatal lamento,
Do môcho ao longe seu gemer de horror!

« Conjuro a ira do trovão que vôa
Uivando em torno do cinereo ar!
Da vaga o manto que na praia á tôa
Se rôla ufano do lençól do mar!

« Não estremeço do corisco ardente,
De zona em zona a scintillar incerto,
Nem da centelha que a montanha ingente
Fende... e o penedo do espinhal deserto!

« Renego a furia da borrasca altiva,
O flato agudo da ventania ao longe;
Guardo em meu peito uma agonia viva
A ésmo vivo a caminhar... qual monge.

« Não temo a vaga arremessar na praia
Seu grande manto em murmurio rouco;
Me alegro e canto, nem meu peito esmaia,
De nada temo porque sou um louco!

« Maldigo a sorte neste lar tristonho
De minha amada que adorei fingida...
Amar não soube... seu amor foi sonho,
Sua promessa foi p'ra mim mentida!

« Duro fadario te persiga avante,
Atroz tormento teu sorrir confunda!
Ah! d'entre os braços de teu fido amante
Da morte o golpe te assassine immunda!

« Por ti ingrata nesta balsa louco
Renego o fado, e meu sinistro ser;
Ainda acho meu tormento pouco,
Posso ir soffrendo até assim morrer!

« Olvido a éra que gosei amores,
Carinhos, brincos, tão meigo fadario;
Hoje só góso neste lar horrores,
Mas não trepido que sou temerario.

« Vivo nas grutas no central das féras,
Só alta noite a prantear divago,
Ah! não almejo deleitosas éras,
Pois muito soffro, e o meu peito esmago.

« Sómente almejo que a tyranna morte
Deite seu golpe sobre mim, que triste
Vivo no mundo a supportar a sorte,
Entre os abysmos porque Deus permitte.

« Misera sorte meus ambiguos passos
Vigia, e traz-me sentimento atroz!
Raivoso érgo para o ar nos braços
Minha viola e quebrarei feroz.»

III

Ergueu-se o louco do local sombrio,
Marchou avante d'um cachôpo... além!
Se congellando co'o furacão tardio
E a tempestade a esguichar tambem!

Sobre as espaduas a viola sua
Deitou fendida a caminhar errante:
Pisava ufano na planicie nua
Mudo, indeciso a reflectir constante.

Para que vagas temerario espectro
Só, exilado, pensativo então?
Com o teu rosto macilento, electro
Triste curvado p'ra o funereo chão?

E's algum baldo caçador altivo,
Que se não teme de alta noite errar?
Dentro em teu peito um sentimento vivo
Não tens guardado a te flagellar?

Foge do abysmo que te aguarda louco,
Não te arremesses p'ra o perigo ingente;
Se ainda achas teu tormento pouco,
Corta o desastre qee te segue em frente.

Foge arrojado do feral rochedo,
Não te approximes p'ra o sinistro lar!
E's um vampiro destemido, quêdo,
Que não receia solitario estar?

Mas não affrontes o trovão raivoso,
Que vôa, vôa pelo céo rugindo!
Nem o corisco que faisca iroso
Sobre o fastigio do montão se abrindo!

Volve teus passos p'ra um local jocundo,
Não vás a morte misera buscar;
Sorri-te... olvida esse amor immundo,
Ah! não te arrojes no volcão do mar!

IV

Marchou o louco p'ra um local deserto,
Pallido, inquieto para o céo á olhar...
De quando em quando de seus labios frios
Pungentes notas desatando ao ar!

Pegou na viola, espedaçou-a irado,
Entre os cerrados penhascaes; e assim
Só, caminhando sem governo e luz,
Junto á uma cruz se finando alfim.

Amaro de Souza P. Pessoa.

NAUFRAGIO. — A fragata hespaphola *Margarida* foi a pique em viagem de Cardiff para as Filippinas; 14 marinheiros que se haviam mettido n'um bote para ir alcançar uma barca hollandeza, que se prestava a recebel-os no alto mar, morreram afogados.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.